

P. P. R. A. - 2013.

PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS

CRYSLIS SEMPRE MIO – INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE
CALÇADOS LTDA

Parobé - RS

IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

RAZÃO SOCIAL: CRYSALIS SEMPRE MIO – INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE CALÇADOS LTDA – FI 02

C.N.P.J.: 87.377.305/0003-67

ENDEREÇO: Rodovia RS 239, 7534, KM 31

CEP: 95630-000

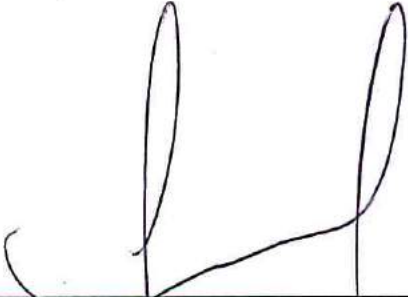
CIDADE: Parobé

ATIVIDADE PRINCIPAL: Fabricação de calçados de material sintético

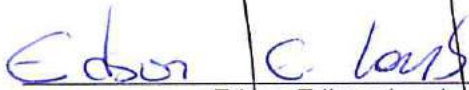
CNAE: 15.33.5-00

GRAU DE RISCO: 3

NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS: 247



Eduardo Fernando Michelin
Engenheiro de Segurança do Trabalho
CREA/RS 54496 D



Edson Edimar Lamb
Técnico em Segurança do Trabalho
Registro MTE 8878



Ebersson Silva de Oliveira
Técnico em Segurança do Trabalho
Registro Mtb 8913

Parobe, Novembro de 2013.

1 – DO OBJETO E DO CAMPO DE APLICAÇÃO

O P.P.R.A. - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais é objeto da Norma Regulamentadora - NR 9 - que estabelece a obrigatoriedade da elaboração e implementação por parte de todos os empregadores e instituições que admitam trabalhadores, de práticas que venham de encontro à preservação da integridade física dos mesmos, no que diz respeito a acidentes do trabalho e também a doenças provocadas pelas condições em que a atividade se desenvolve, através da antecipação, reconhecimento, avaliação e conseqüente controle das ocorrências dos riscos ambientais existentes ou que venham a existir no ambiente de trabalho.

Este mesmo documento também serve para caracterizar a exposição dos funcionários perante as exigências previdenciárias, no tocante ao direito a aposentadoria especial, conforme legislação vigente.

As ações deste documento são desenvolvidas no âmbito interno da empresa, sob a responsabilidade do empregador com a participação dos trabalhadores, através da CIPA, ou seu representante, sendo sua abrangência e profundidade dependentes das características do risco e das necessidades de controle.

Este Programa está articulado com os demais programas de segurança existentes na empresa, tendo sido elaborado com base nos riscos identificados e quantificados em avaliações ambientais anexas, onde se avaliaram, além dos riscos, as características construtivas e as atividades dos funcionários, servindo como embasamento para o planejamento do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO).

Os riscos considerados na avaliação são os de origem físicos, químicos e biológicos, sendo que, para efeitos de monitoramento e controle, convencionou-se em realizar as avaliações nas atividades que, em função de sua natureza, concentração, intensidade ou tempo de exposição, os referidos riscos ofereçam condições de causar danos à saúde dos trabalhadores, estando estes valores devidamente identificados e dimensionados no levantamento de riscos.

Como a NR 9 determina que o PPRA deve estar articulado com as demais NR's, foi realizado uma avaliação do cumprimento das disposições estabelecidas nestas Normas, especificamente daquelas que impactam sobre as atividades desenvolvidas na empresa:

Reconhecimento e avaliação de riscos ambientais:

Para realizar uma completa avaliação dos riscos ambientais existentes, foram tomadas como base as Normas Regulamentadoras do MTE, sendo que o cumprimento das mesmas está avaliado a seguir, individualmente, considerando-se as aplicáveis na análise em questão.

NR 5 – CIPA: a empresa possui uma Comissão regularmente constituída.

NR 6 – Equipamento de Proteção Individual: na avaliação das atividades desempenhadas, houve constatação do uso de EPI, conforme detalhado em formulário anexo.

NR 7 – PCMSO: observou-se a existência de um Programa implantado na empresa.

NR 10 – A empresa possui profissional autorizado e qualificado, de acordo com esta Norma, e observar todas as normas técnicas existentes para instalações elétricas.

NR 11 – as condições de transporte, armazenagem e manuseio dos materiais atendem ao previsto nesta Norma.

NR 12 – a empresa deve observar e cumprir as recomendações previstas nesta Norma.

NR 15 - Com base na NR-15 (Atividades e Operações Insalubres), o reconhecimento e a avaliação de riscos ambientais existentes nos setores da empresa nos levou a realizar avaliações quantitativas de Ruído Contínuo ou Intermitente (Anexo 1), avaliação quantitativa e qualitativa de agentes químicos (Anexos 11 e 13) e avaliação qualitativa de agentes biológicos (Anexo 14).

NR 17 - Com base na NR-175 (Ergonomia), o reconhecimento e a avaliação de riscos ambientais existentes nos setores da empresa nos levou a realizar avaliações quantitativas de Iluminamento, observando-se os valores previstos na NBR 5413.

NR 20 – As instalações da empresa atendem às exigências desta norma.

NR 23 – A empresa possui PPCI (Programa de Proteção Contra Incêndios) aprovado junto ao Corpo de Bombeiros.

2 – DA ESTRUTURA DO PPRA

Este Programa está estruturado da seguinte maneira:

2.1 – Foi estabelecido um planejamento anual, com o estabelecimento de metas, prioridades e cronograma de ação, sendo este realizado sempre em função do risco apresentado pelo trabalho ao funcionário, de maneira a promover a adequação dos agentes nocivos a níveis aceitáveis, conforme a legislação vigente, estando estas fases descritas no Anexo 1, com os devidos prazos de realização e responsáveis definidos.

2.2 – A estratégia e a metodologia de ação estão detalhadas no Anexo 2, constituindo-se de ações específicas para cada risco identificado, conforme sua intensidade e/ou concentração, sendo passíveis de alterações a qualquer tempo, em função de mudanças nos processos e/ou nos produtos empregados, podendo se encontrar acondicionadas em pastas independentes.

2.3 – Os registros, a manutenção das ações e as avaliações realizadas estarão armazenadas junto a este documento, ou conforme a melhor maneira de acesso às informações, a ser definido pela empresa. A divulgação dos dados será feita junto a CIPA ou seu representante, bem como as alterações e complementações realizadas, e durante os treinamentos realizados com os funcionários expostos aos riscos, já com objetivos de implantação e treinamento de proteção coletiva e/ou individual necessários.

2.4 – O PPRA será reavaliado, em princípio, anualmente, porém sempre que ocorrer uma alteração que implique em mudança do processo de trabalho, do layout dos setores ou dos produtos utilizados, deverá ser feito uma atualização do Programa, detalhando as modificações efetuadas e o controle realizado, ficando um registro da alteração. A avaliação da eficácia do PPRA será feita, principalmente, pelo monitoramento biológico realizado pelo PCMSO, confirmando a eficácia das medidas de controle implementadas, e também por auditorias periódicas realizadas nos locais de trabalho, a fim de confirmar

o efetivo uso das medidas de proteção utilizadas, conforme modelo juntado como Anexo 3, o qual servirá apenas de modelo, podendo ser alterado conforme a necessidade da empresa.

3 – DO DESENVOLVIMENTO DO PPRA

A antecipação do reconhecimento dos riscos será realizada através de comunicações pontuais sobre mudanças de equipamentos, processos ou produtos, bem como de alterações profundas no layout, também na fase de projeto de novas instalações, a fim de se promover uma avaliação prévia dos riscos possíveis de existência e/ou alteração em função das alterações planejadas.

O estabelecimento de prioridades e metas, bem como a avaliação e controle estão descritos, respectivamente, no Anexo 1 e no item 2.4 deste Programa.

A avaliação dos riscos e da exposição dos trabalhadores está detalhada nos levantamentos de risco.

A implantação das medidas de controle será feita pela empresa, após avaliação dos riscos existentes, sendo sempre utilizada, preferencialmente, nos casos onde houver possibilidade, a proteção coletiva antes da individual, e a avaliação da eficácia será realizada conforme descrição no item 2.4 deste Programa.

O monitoramento dos riscos será realizado, em princípio, anualmente, porém caso haja uma mudança no processo, no layout, ou nos produtos utilizados, este prazo deverá ser reduzido, de acordo com a necessidade que a exposição aos riscos exigirem, observando-se a legislação vigente. Tal monitoramento será descrito em uma atualização deste Programa, utilizando-se as técnicas cabíveis para a situação.

O registro e a divulgação dos dados serão feito conforme descrito no item 2.3 deste Programa.

O reconhecimento dos riscos ambientais será feito através da identificação dos riscos, a determinação e a localização das possíveis fontes geradoras; a identificação das possíveis trajetórias e dos meios de propagação dos agentes nos locais de trabalho, bem como a ação sobre a saúde dos trabalhadores, que estarão descritas, respectivamente, nos levantamentos de risco e nos Anexos 7 e 8 deste programa, sendo identificadas as funções onde ocorrem a exposição, as medidas de controle existentes, bem como os enquadramentos legais aplicáveis em questão.

Caso existam dados de comprometimento da saúde dos funcionários relacionados com os riscos existentes, provenientes do PCMSO ou de outro tipo de pesquisa, estas informações estarão discriminadas, bem como as ações corretivas adotadas em formulário próprio, juntado a este Programa como Anexo 4, havendo também uma comunicação à área médica para a intensificação do monitoramento sobre este funcionário.

As avaliações dos agentes presentes no local de trabalho estão discriminadas no corpo deste trabalho, e foram realizadas de forma:

A - Quantitativa - onde serão realizadas avaliações através de instrumentos de medição seguindo os parâmetros definidos na NR 15 e/ou Fundacentro.

1 - Ruído Contínuo ou Intermitente

Nestas avaliações foi adotado o critério para avaliação de ruído contido no Anexo 1 da NR 15, utilizando-se, conforme a necessidade, medidor de nível de pressão sonora da marca MINIPA, modelo MSL 150, sendo usada a escala A do circuito de resposta LENTA, e nas atividades em que existem variações nos níveis de ruído, se considerou oportuno a realização de dosimetrias de ruído, utilizando-se

para tal equipamentos do tipo dosímetro marca Instrutherm, modelo DOS-500, programando-se os equipamentos para realizar avaliações com o fator de dobra 5, registrando-se os níveis de ruído junto a área auditiva dos trabalhadores, em condições normais de trabalho. Os tempos de exposição foram verificados através da observação dos ciclos de trabalho existentes.

2 – Agentes Químicos

As avaliações ambientais de concentração de agentes químicos serão realizadas em novembro de decorrente ano. Nas avaliações a realizar será utilizada a metodologia de coletas de amostras em

tubo de carvão ativo com a utilização de bombas gravimétricas, e análise por cromatografia gasosa, conforme método adotado pelo laboratório responsável.

3 – Iluminação

As medições de iluminação foram realizadas no plano de trabalho e nos locais onde é necessária uma maior atenção por parte do trabalhador. Os níveis de iluminamento foram avaliados levando-se em consideração a iluminação artificial e a natural existente. Para as avaliações foi utilizado o equipamento Luxímetro Instrutherm modelo THDL-400.

B - Qualitativa – nos casos onde não foi possível a determinação quantitativa, as conclusões foram baseadas nas vistorias e informações obtidas no decorrer dos levantamentos de campo.

Os locais e atividades avaliados foram escolhidos após prévia análise do processo, das matérias primas empregadas e dos possíveis contaminantes que são formados e/ou liberados para o ambiente de trabalho. Com relação a escolha do trabalhador avaliado, considerou-se os grupos homogêneos existentes nos setores, e escolheu-se aquele que, por estar sujeito a maior exposição, denominou-se como trabalhador de risco máximo, ou aquele que está sujeito a condição mais crítica de exposição.

Para determinarmos se um trabalho deve ser considerado permanente ou eventual, consultamos a Portaria nº 3.311, de 29 de Novembro de 1989.

4 – Medidas de proteção existentes, encontradas durante a avaliação

As medidas de proteção existentes estão descritas nos formulários de avaliação de riscos, sendo que estes foram realizados individualmente, e na ficha de EPI's em uso. A definição do tipo de proteção a ser utilizada, bem como do treinamento a ser realizado estará localizada junto ao planejamento deste Programa.

4 – DAS MEDIDAS DE CONTROLE

Sempre que for constatada a existência de algum tipo de risco ao trabalhador, deverão ser adotadas medidas para promover a eliminação ou a neutralização do mesmo, para tanto, todos os limites de tolerância serão observados ou calculados de acordo com a NR 15, ou na ausência de valores por parte desta, serão utilizados os limites da A.C.G.I.H. (American Conference of Governmental Industrial Hygienists) ou aqueles que venham a ser estabelecidos em negociação coletiva de trabalho, desde que mais rigoroso que os critérios técnico-legais estabelecidos.

Após esta identificação, a implantação das medidas de controle será feita pela empresa, sendo sempre utilizada, preferencialmente, nos casos onde houver possibilidade, a proteção coletiva antes da individual, sendo estas acompanhadas do devido treinamento do funcionário, devendo ser este documentado. Em fase anterior ao da implantação, sempre deve ser considerada a possibilidade de mudança no processo que elimine ou reduza a utilização ou a formação de agentes prejudiciais no ambiente de trabalho.

No caso de haver a necessidade do uso de equipamento de proteção individual (EPI), este deve ser selecionado de acordo com critérios técnicos estabelecidos, de forma a considerar a eficácia do equipamento como instrumento de neutralização do agente nocivo a ser controlado, devendo existir um cuidado especial com a conservação, a manutenção e a reposição do equipamento, conforme a situação exigir. Este processo deve ser documentado, de forma a justificar a escolha, e deve ser arquivado em pasta na empresa. Para a utilização de equipamento de proteção coletiva, o procedimento deve ser idêntico, devendo apenas ser salientado, nos dois casos, a impossibilidade técnica de se alterar ou eliminar o agente nocivo. Este registro será feito através de um formulário anexado a este programa como Anexo 5.

A empresa possui em uso epi's, com o registro dos treinamentos de implantação.

Como referido anteriormente, o PCMSO servirá como parâmetro de avaliação da eficácia das medidas de proteção implementadas, além das auditorias periódicas e monitoramentos previstos nos setores de trabalho, conforme descrito no item 3 deste Programa.

5 – DO NÍVEL DE AÇÃO

Será considerado como nível de ação, em se tratando de produtos químicos com limites de tolerância estabelecidos pelo Anexo 11 da NR 15, 50 % do limite estabelecido pelo referido anexo; no caso do produto não estar listado, será consultado a legislação vigente e definido o nível de ação a ser observado. No caso do ruído, será considerado como nível de ação a dose de 0,5 (dose superior a 50 %), conforme estabelecido no item 6 do Anexo 1 da NR 15.

Este critério será observado e monitorado com a finalidade de, em se ultrapassado, ser providenciado a aplicação de medida de controle.

6 – DO MONITORAMENTO

O monitoramento dos riscos será realizado, em princípio, anualmente, porém caso haja uma mudança no processo, no layout, ou nos produtos utilizados, este prazo poderá ser reduzido, de acordo com a necessidade que a exposição aos riscos exigirem, observando-se a legislação vigente. Tal monitoramento será descrito em uma atualização deste Programa, utilizando-se as técnicas cabíveis para a situação.

As avaliações dos agentes presentes no local de trabalho estarão discriminadas em anexo, e serão feitas sempre de forma quantitativa e/ou qualitativa, conforme descrito no item 3 deste Programa.

7 – DO REGISTRO DE DADOS

Todos os dados referentes a este Programa ficarão arquivados na empresa, à disposição das autoridades competentes.

8 – DAS RESPONSABILIDADES

As atribuições aqui inseridas serão de acordo com o grau de decisão de cada grupo, definindo as responsabilidades contidas neste programa.

8.1 – Da Gerência da Empresa

Apoiar por todos os meios necessários e possíveis a execução e o desenvolvimento das atividades do P.P.R.A., assegurando a motivação e o cumprimento das normas, instruções e programas estabelecidos, além de custear todas as despesas relacionadas ao programa, e quando solicitado pela inspeção do Trabalho, comprovar a sua execução.

8.2 - Dos Empregados

Colaborar e cumprir as normas, instruções e planos específicos estabelecidos no P.P.R.A., informando às chefias imediatas à CIPA sobre as ocorrências de situações de risco de acidentes e de doenças, contribuindo desta forma para a prevenção da saúde e dos acidentes de trabalho.

8.3 - Da CIPA ou seu representante

Ser o elo de ligação entre a empresa e os funcionários, atuando de maneira constante no desenvolvimento e cumprimento do P.P.R.A., de acordo com o estabelecido nas NR's n° 5 e n° 9.

9 – DA INFORMAÇÃO

Os trabalhadores deverão participar nas abordagens do PPRA, conforme metodologia a ser definida pela empresa.

A divulgação dos dados será feita junto à CIPA ou seu representante, bem como as alterações e complementações realizadas, e durante os treinamentos realizados com os funcionários expostos aos riscos, já com fins de implantação e treinamento de proteção coletiva e/ou individual necessários.

10 – DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

A empresa deve adotar um procedimento que possibilite que, em caso de ocorrência ou situação de grave risco de acidentes, o trabalhador pare com o trabalho que está sendo realizado, avise seu supervisor hierárquico, a fim de que as medidas cabíveis sejam tomadas.

A empresa também deve realizar um controle de terceiros que estejam realizando trabalhos intramuros, fazendo o acompanhamento do trabalho realizado por estes profissionais, exigindo o cumprimento das normas de segurança.

11 – BIBLIOGRAFIA

Manual de Legislação Atlas – Segurança e Medicina do Trabalho, Lei nº 6.514, de 22/12/1977.

Limites de exposição e Índices Biológicos – ACGIH / 2003

LaDou, Joseph - Medicina Labora – Joseph LaDou

Burgess, William A. – Identificação dos Possíveis Riscos à Saúde do Trabalhador nos Diversos Processos Industriais

Patnaik, Pradyot – Guia Geral – Propriedades Nocivas das Substâncias Químicas.



QUADRO DE RECONHECIMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS

Empresa: Crysalis Sempre Mio **Sector:** Costura/Pré-costura **Turno de Trabalho:** M(X) T(X) N()

Atividades: Neste sector realiza-se a preparação e costura dos materiais para montagem.

Prédio de alvenaria medindo aproximadamente 50mx30 piso de concreto alisado, cobertura de zinco apoiado em estrutura metálica.

Máquinas e equipamentos empregados: Máquinas de aplicar adesivo, abrir costura, passar fita, aplicar adesivo, fazer rugas, prensar.

Matérias primas e produtos químicos empregados: Material sintético, PU, PVC, panos, forro avesso, cursel, espuma, contra-forte, papelão, linhas de costura, adesivo, solvente.

Equipamentos de proteção individual e coletiva observados: Protetor auricular CA 5745, creme dermatológico CA 11070 e 26632, luva de látex CA 10358, luva nitrílica CA 10077.

Riscos a Avaliar:

(x) Ruído contínuo ou intermitente	() Umidade	() Inflamáveis
() Ruído de impacto	(x) Agentes químicos	() Equipamentos e instalações
() Calor	() Poeiras	() Radiação ionizante
() Radiação não ionizante	() Agentes biológicos	(x) Iluminamento
() Frio	() Explosivos	(x) Acidente

QUADRO DE RECONHECIMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS

Empresa: Crysalis Sempre Mio **Setor:** Atelier **Turno de Trabalho:** M(X) T(X) N()

Atividades: Neste setor realiza-se a distribuição de serviços externos e a revisão destes quando do retorno da industrialização.

Prédio de alvenaria medindo aproximadamente 8mx10 piso de concreto alisado, cobertura de zinco apoiado em estrutura metálica.

Máquinas e equipamentos empregados: Não há utilização de máquinas e equipamentos nesta atividade.

Matérias primas e produtos químicos empregados: Materiais sintéticos.

Equipamentos de proteção individual e coletiva observados: Protetor auricular CA 5745.

Riscos a Avaliar:

☒ (x) Ruído contínuo ou intermitente	☐ () Umidade	☐ () Inflamáveis
☐ () Ruído de impacto	☐ () Agentes químicos	☐ () Equipamentos e instalações
☐ () Calor	☐ () Poeiras	☐ () Radiação ionizante
☐ () Radiação não ionizante	☐ () Agentes biológicos	☒ (x) Iluminamento
☐ () Frio	☐ () Explosivos	☒ (x) Acidente

QUADRO DE RECONHECIMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS

Empresa: Crysalis Sempre Mio

Sector: Almoxarifado

Turno de Trabalho: M(X) T(X) N()

Atividades: Neste sector realiza-se o recebimento, armazenamento e distribuição de materiais. Também realizam a fabricação de tiras viradas fechadas.

Prédio de alvenaria medindo aproximadamente 6mx20 piso de concreto alisado, cobertura de zinco apoiado em estrutura metálica.

Máquinas e equipamentos empregados: Balança, misturar adesivo e medir material.

Matérias primas e produtos químicos empregados: Material sintético, PU, panos, forro avesso, cursel, espuma, contra-forte, papelão, linhas de costura, adesivo, solvente.

Equipamentos de proteção individual e coletiva observados: Protetor auricular CA 5745, creme dermatológico CA 11070 e 26632, luva de látex CA 10358, luva nitrílica CA 10077.

Riscos a Avaliar:

☒ Ruído contínuo ou intermitente	☐ Umidade	☒ Inflamáveis
☐ Ruído de impacto	☒ Agentes químicos	☐ Equipamentos e instalações
☐ Calor	☐ Poeiras	☐ Radiação ionizante
☐ Radiação não ionizante	☐ Agentes biológicos	☒ Iluminamento
☐ Frio	☐ Explosivos	☒ Acidente

QUADRO DE RECONHECIMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS

Empresa: Crysalis Sempre Mio

Sector: Administrativo

Turno de Trabalho: M(X) T(X) N()

Atividades: Neste sector realiza-se o controle administrativo da empresa, Segurança e medicina do trabalho, telefonia, Rh, contas a pagar e a receber.

Prédio de alvenaria medindo aproximadamente 5mx3 piso de concreto alisado, cobertura de zinco apoiado em estrutura metálica.

Máquinas e equipamentos empregados: Computadores, telefones, impressoras, máquina de fazer crachá, grampeador, perfurador de papel.

Matérias primas e produtos químicos empregados: Materiais de escritório, canetas, papéis.

Equipamentos de proteção individual e coletiva observados: ----

Riscos a Avaliar:

() Ruído contínuo ou intermitente	() Umidade	() Inflamáveis
() Ruído de impacto	() Agentes químicos	() Equipamentos e instalações
() Calor	() Poeiras	() Radiação ionizante
() Radiação não ionizante	() Agentes biológicos	(x) Iluminamento
() Frio	() Explosivos	(x) Acidente

QUADRO DE RECONHECIMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS**Empresa:** Crysalis Sempre Mio**Sector:** Montagem**Turno de Trabalho:** M(X) T(X) N()**Atividades:** Neste sector realiza-se a montagem dos calçados.

Prédio de alvenaria medindo aproximadamente 50mx30 piso de concreto alisado, cobertura de zinco apoiado em estrutura metálica

Máquinas e equipamentos empregados: Máquinas de aplicar adesivo, pregar palmilha, prensa, aparafusadeira, pregar salto, apontar bico, fazer cama de salto, tirar rugas, torre de secagem.

Matérias primas e produtos químicos empregados: Sola, cabedais, palmilha interna, espuma, caixas individuais, papel para bucha, papel seda, adesivo, solvente.

Equipamentos de proteção individual e coletiva observados: Protetor auricular CA 5745, creme dermatológico CA 11070, luva de látex CA 10358, luva nitrílica CA 10077.

Riscos a Avaliar:

(x) Ruído contínuo ou intermitente	() Umidade	() Inflamáveis
() Ruído de impacto	(x) Agentes químicos	() Equipamentos e instalações
() Calor	() Poeiras	() Radiação ionizante
() Radiação não ionizante	() Agentes biológicos	(x) Iluminamento
() Frio	() Explosivos	(x) Acidente

QUADRO DE RECONHECIMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS

Empresa: Crysalis Sempre Mito

Setor: Limpeza

Turno de Trabalho: M(X) T(X) N()

Atividades: Neste setor realiza-se limpeza das instalações da empresa, bem com a coleta e classificação dos resíduos.

Prédio de alvenaria medindo aproximadamente 80mx30 piso de concreto alisado, cobertura de zinco apoiado em estrutura metálica.

Máquinas e equipamentos empregados: Baldes, vassouras, carrinhos para transporte dos resíduos.

Matérias primas e produtos químicos empregados: Detergentes e desinfetantes

Equipamentos de proteção individual e coletiva observados: Protetor auricular CA 5745, creme dermatológico CA 11070 e 26632, luva de látex CA 10358, luva nitrílica CA 10077.

Riscos a Avaliar:

☒ Ruído contínuo ou intermitente	☐ Umidade	☐ Inflamáveis
☐ Ruído de impacto	☒ Agentes químicos	☐ Equipamentos e instalações
☐ Calor	☐ Poeiras	☐ Radiação ionizante
☐ Radiação não ionizante	☒ Agentes biológicos	☒ Iluminamento
☐ Frio	☐ Explosivos	☒ Acidente

AVALIAÇÃO DE RUÍDO - Decibelimetria

Empresa: Crysalis Sempre Mio

Sector: Administrativo

Turno de Trabalho: M(X) T(X) N()

Medição nº	Data	Turno	Fontes de ruído / Atividade	Condições da medição	Medidas de proteção existentes	Nível de ruído (dB) no circuito		Tempo de exposição h / dia		LT para ruído de impacto
						A	C/L	Verificado	Máximo permitido	
1	08/11/2013	Manhã	Departamento pessoal	De trabalho	- x -	79,3	- x -	Contínuo	8 h = 85 dB	130 dBC

Sempre que for introduzido na ambiente equipamento gerador de ruído, ou houver alteração de lay-out, a avaliação deverá ser refeita.

Med ição	Data	Turno	Atividade	Nível Medido (Lux)	Nível Recomendado (Lux) NBR 5413	Nível Mínimo Recomendado (Lux) NBR 5413	Condições da Medição
Corte							
01	08/11/13	Manhã	Operar balancim hidráulico	940	1000	500	Junto à área de Trabalho
02	08/11/13	Manhã	Operar balancim hidráulico	810	1000	500	Junto à área de Trabalho
03	08/11/13	Manhã	Operar balancim hidráulico	850	1000	500	Junto à área de Trabalho
04	08/11/13	Manhã	Operar balancim hidráulico	830	1000	500	Junto à área de Trabalho
05	08/11/13	Manhã	Operar balancim hidráulico	1020	1000	500	Junto à área de Trabalho
06	08/11/13	Manhã	Operar balancim hidráulico	1090	1000	500	Junto à área de Trabalho
07	08/11/13	Manhã	Operar balancim hidráulico	970	1000	500	Junto à área de Trabalho
08	08/11/13	Manhã	Operar balancim hidráulico	1040	1000	500	Junto à área de Trabalho
09	08/11/13	Manhã	Operar balancim hidráulico	1100	1000	500	Junto à área de Trabalho
10	08/11/13	Manhã	Operar balancim hidráulico	1230	1000	500	Junto à área de Trabalho
11	08/11/13	Manhã	Operar balancim hidráulico	1010	1000	500	Junto à área de Trabalho
12	08/11/13	Manhã	Operar balancim hidráulico	1170	1000	500	Junto à área de Trabalho
13	08/11/13	Manhã	Operar balancim hidráulico	1150	1000	500	Junto à área de Trabalho

14	08/11/13	Manhã	Operar balancim hidráulico	1270	1000	500	Junto à área de Trabalho
15	08/11/13	Manhã	Operar balancim hidráulico	1180	1000	500	Junto à área de Trabalho
16	08/11/13	Manhã	Operar balancim ponte	980	1000	500	Junto à área de Trabalho
17	08/11/13	Manhã	Operar balancim ponte	1140	1000	500	Junto à área de Trabalho
18	08/11/13	Manhã	Operar balancim ponte	1260	1000	500	Junto à área de Trabalho

Med ição	Data	Turno	Atividade		Nível Recomendado (Lux) NBR 5413	Nível Mínimo Recomendado (Lux) NBR 5413	Condições da Medição
Pré-corte							
19	08/11/13	Manhã	Revisar / Marcar tiras	440	1000	500	Junto à área de Trabalho
20	08/11/13	Manhã	Revisar / Marcar tiras	520	1000	500	Junto à área de Trabalho
21	08/11/13	Manhã	Revisar / Marcar tiras	510	1000	500	Junto à área de Trabalho
22	08/11/13	Manhã	Revisar / Marcar tiras	1010	1000	500	Junto à área de Trabalho
23	08/11/13	Manhã	Operar prensa (Dublar)	340	1000	500	Junto à área de Trabalho
24	08/11/13	Manhã	Operar prensa (Dublar)	480	1000	500	Junto à área de Trabalho
25	08/11/13	Manhã	Revisar	660	1000	500	Junto à área de Trabalho
26	08/11/13	Manhã	Cortar tiras guilhotina	950	1000	500	Junto à área de Trabalho
27	08/11/13	Manhã	Cortar tiras guilhotina	980	1000	500	Junto à área de Trabalho
28	08/11/13	Manhã	Cortar tiras guilhotina	1010	1000	500	Junto à área de Trabalho
29	08/11/13	Manhã	Cortar tiras guilhotina	1020	1000	500	Junto à área de Trabalho
30	08/11/13	Manhã	Cortar tiras guilhotina	1030	1000	500	Junto à área de Trabalho
31	08/11/13	Manhã	Cortar tiras guilhotina	980	1000	500	Junto à área de Trabalho

32	08/11/13	Manhã	Cortar tiras guilhotina	750	1000	500	Junto à área de Trabalho
33	08/11/13	Manhã	Cortar tiras guilhotina	830	1000	500	Junto à área de Trabalho
34	08/11/13	Manhã	Cortar tiras guilhotina	980	1000	500	Junto à área de Trabalho
35	08/11/13	Manhã	Cortar tiras guilhotina	960	1000	500	Junto à área de Trabalho
36	08/11/13	Manhã	Costurar tiras	1220	1000	500	Junto à área de Trabalho
37	08/11/13	Manhã	Costurar tiras	1900	1000	500	Junto à área de Trabalho
38	08/11/13	Manhã	Costurar tiras	1600	1000	500	Junto à área de Trabalho
39	08/11/13	Manhã	Costurar tiras	1900	1000	500	Junto à área de Trabalho
Med ição	Data	Turno	Atividade	Nível Medido (Lux)	Nível Recomendado (Lux) NBR 5413	Nível Mínimo Recomendado (Lux) NBR 5413	Condições da Medição
40	08/11/13	Manhã	Costurar tiras	1260	1000	500	Junto à área de Trabalho
41	08/11/13	Manhã	Costurar tiras	1980	1000	500	Junto à área de Trabalho
42	08/11/13	Manhã	Costurar tiras	1970	1000	500	Junto à área de Trabalho
43	08/11/13	Manhã	Costurar tiras	1990	1000	500	Junto à área de Trabalho

44	08/11/13	Manhã	Revisar	1150	1000	500	Junto à área de Trabalho
45	08/11/13	Manhã	Revisar	1010	1000	500	Junto à área de Trabalho
46	08/11/13	Manhã	Revisar	1080	1000	500	Junto à área de Trabalho
47	08/11/13	Manhã	Revisar	1120	1000	500	Junto à área de Trabalho
48	08/11/13	Manhã	Revisar	1090	1000	500	Junto à área de Trabalho
49	08/11/13	Manhã	Operar calandra	1000	1000	500	Junto à área de Trabalho
50	08/11/13	Manhã	Emendar tiras	1000	1000	500	Junto à área de Trabalho
51	08/11/13	Manhã	Refilar a maquina	710	1000	500	Junto à área de Trabalho
52	08/11/13	Manhã	Dar baixa talão	950	1000	500	Junto à área de Trabalho
53	08/11/13	Manhã	Dublar peças	930	1000	500	Junto à área de Trabalho
54	08/11/13	Manhã	Dublar peças	710	1000	500	Junto à área de Trabalho
55	08/11/13	Manhã	Dublar peças	710	1000	500	Junto à área de Trabalho
56	08/11/13	Manhã	Dublar peças	730	1000	500	Junto à área de Trabalho
57	08/11/13	Manhã	Colocar cravos	780	1000	500	Junto à área de Trabalho
Almoxarifado							
58	08/11/13	Manhã	Computador	330	500	300	500
59	08/11/13	Manhã	Separar ornamentos	900	500	300	500
60	08/11/13	Manhã	Separar talão	920	500	300	500
61	08/11/13	Manhã	Dobrar materiais	1020	500	300	500

Med ição	Data	Turno	Atividade	Nível Medido (Lux)	Nível Recomendado (Lux) NBR 5413	Nível Mínimo Recomendado (Lux) NBR 5413	Condições da Medição
Atelier							
62	08/11/13	Manhã	Balcão	1090	1000	500	Junto à área de Trabalho
63	08/11/13	Manhã	Computador 1	1260	1000	500	Junto à área de Trabalho
64	08/11/13	Manhã	Computador 2	1400	1000	500	Junto à área de Trabalho
65	08/11/13	Manhã	Operar máquina de costura	1970	1000	500	Junto à área de Trabalho
66	08/11/13	Manhã	Preparar cabedais	570	1000	500	Junto à área de Trabalho
67	08/11/13	Manhã	Preparar cabedais	560	1000	500	Junto à área de Trabalho
68	08/11/13	Manhã	Revisar cabedais	560	1000	500	Junto à área de Trabalho
69	08/11/13	Manhã	Revisar cabedais	870	1000	500	Junto à área de Trabalho
70	08/11/13	Manhã	Revisar cabedais	940	1000	500	Junto à área de Trabalho
71	08/11/13	Manhã	Revisar cabedais	960	1000	500	Junto à área de Trabalho
72	08/11/13	Manhã	Revisar cabedais	750	1000	500	Junto à área de Trabalho
73	08/11/13	Manhã	Revisar cabedais	820	1000	500	Junto à área de Trabalho
Manutenção							
74	08/11/13	Manhã	Banca	720	1000	500	Junto à área de Trabalho

75	08/11/13	Manhã	Furadeira	370	1000	500	Junto à área de Trabalho
76	08/11/13	Manhã	Esmeril	630	1000	500	Junto à área de Trabalho
77	08/11/13	Manhã	Lixadeira	420	1000	500	Junto à área de Trabalho
Pré-costura							
78	08/11/13	Manhã	Operar máquina de virar	740	1000	500	Junto à área de Trabalho
79	08/11/13	Manhã	Operar máquina de virar	1080	1000	500	Junto à área de Trabalho
80	08/11/13	Manhã	Operar máquina de virar	670	1000	500	Junto à área de Trabalho

Med ição	Data	Turno	Atividade	Nível Medido (Lux)	Nível Recomendado (Lux) NBR 5413	Nível Mínimo Recomendado (Lux) NBR 5413	Condições da Medição
81	08/11/13	Manhã	Operar máquina de virar	690	1000	500	Junto à área de Trabalho
82	08/11/13	Manhã	Operar máquina de virar	1530	1000	500	Junto à área de Trabalho
83	08/11/13	Manhã	Operar máquina de virar	920	1000	500	Junto à área de Trabalho
84	08/11/13	Manhã	Operar máquina de virar	1120	1000	500	Junto à área de Trabalho
85	08/11/13	Manhã	Operar máquina de virar	1400	1000	500	Junto à área de Trabalho
86	08/11/13	Manhã	Operar máquina de virar	1500	1000	500	Junto à área de Trabalho
87	08/11/13	Manhã	Operar máquina de costura	740	1000	500	Junto à área de Trabalho
88	08/11/13	Manhã	Operar máquina de costura	960	1000	500	Junto à área de Trabalho
89	08/11/13	Manhã	Operar máquina de costura	1960	1000	500	Junto à área de Trabalho
90	08/11/13	Manhã	Operar máquina de costura	1970	1000	500	Junto à área de Trabalho
91	08/11/13	Manhã	Operar máquina de costura	1620	1000	500	Junto à área de Trabalho
92	08/11/13	Manhã	Operar máquina de costura	1890	1000	500	Junto à área de Trabalho
93	08/11/13	Manhã	Operar máquina de costura	1970	1000	500	Junto à área de Trabalho
94	08/11/13	Manhã	Operar máquina de costura	1490	1000	500	Junto à área de Trabalho
95	08/11/13	Manhã	Abriu peças	690	1000	500	Junto à área de Trabalho

96	08/11/13	Manhã	Aplicar adesivo	1020	1000	500	Junto à área de Trabalho
97	08/11/13	Manhã	Aplicar adesivo	1030	1000	500	Junto à área de Trabalho
98	08/11/13	Manhã	Aplicar adesivo	670	1000	500	Junto à área de Trabalho
99	08/11/13	Manhã	Prensar / Fazer rugas	620	1000	500	Junto à área de Trabalho
100	08/11/13	Manhã	Prensar / Fazer rugas	640	1000	500	Junto à área de Trabalho
101	08/11/13	Manhã	Prensar / Fazer rugas	640	1000	500	Junto à área de Trabalho
Med ição	Data	Turno	Atividade	Nível Medido (Lux)	Nível Recomendado (Lux) NBR 5413	Nível Mínimo Recomendado (Lux) NBR 5413	Condições da Medição
Costura 01							
102	08/11/13	Manhã	Operar máquina de costura	2190	1000	500	Junto à área de Trabalho
103	08/11/13	Manhã	Operar máquina de costura	1900	1000	500	Junto à área de Trabalho
104	08/11/13	Manhã	Operar máquina de costura	1980	1000	500	Junto à área de Trabalho
105	08/11/13	Manhã	Operar máquina de costura	1960	1000	500	Junto à área de Trabalho
106	08/11/13	Manhã	Operar máquina de costura	1980	1000	500	Junto à área de Trabalho
107	08/11/13	Manhã	Operar máquina de costura	2130	1000	500	Junto à área de Trabalho
108	08/11/13	Manhã	Operar máquina de costura	2050	1000	500	Junto à área de Trabalho
109	08/11/13	Manhã	Operar máquina de costura	2160	1000	500	Junto à área de Trabalho

0	08/11/13	Manhã	Operar máquina de costura	2090	1000	500	Junto à área de Trabalho
111	08/11/13	Manhã	Aplicar adesivo e preparar	950	1000	500	Junto à área de Trabalho
112	08/11/13	Manhã	Aplicar adesivo e preparar	580	1000	500	Junto à área de Trabalho
113	08/11/13	Manhã	Aplicar adesivo e preparar	690	1000	500	Junto à área de Trabalho
114	08/11/13	Manhã	Aplicar adesivo e preparar	620	1000	500	Junto à área de Trabalho
115	08/11/13	Manhã	Aplicar adesivo e preparar	980	1000	500	Junto à área de Trabalho
116	08/11/13	Manhã	Aplicar adesivo e preparar	930	1000	500	Junto à área de Trabalho
117	08/11/13	Manhã	Aplicar adesivo e preparar	900	1000	500	Junto à área de Trabalho
118	08/11/13	Manhã	Conformar	700	1000	500	Junto à área de Trabalho
119	08/11/13	Manhã	Revisar	680	1000	500	Junto à área de Trabalho
120	08/11/13	Manhã	Revisar	840	1000	500	Junto à área de Trabalho
121	08/11/13	Manhã	Revisar	750	1000	500	Junto à área de Trabalho
122	08/11/13	Manhã	Revisar	750	1000	500	Junto à área de Trabalho

Med ição	Data	Turno	Atividade	Nível Medido (Lux)	Nível Recomendado (Lux) NBR 5413	Nível Mínimo Recomendado (Lux) NBR 5413	Condições da Medição
Costura 02							
123	08/11/13	Manhã	Afivelar	950	1000	500	Junto à área de Trabalho
124	08/11/13	Manhã	Revisar	1050	1000	500	Junto à área de Trabalho
125	08/11/13	Manhã	Revisar	640	1000	500	Junto à área de Trabalho
126	08/11/13	Manhã	Revisar	700	1000	500	Junto à área de Trabalho
127	08/11/13	Manhã	Perfurar tiras	910	1000	500	Junto à área de Trabalho
128	08/11/13	Manhã	Preparar	840	1000	500	Junto à área de Trabalho
129	08/11/13	Manhã	Preparar	970	1000	500	Junto à área de Trabalho
130	08/11/13	Manhã	Preparar	660	1000	500	Junto à área de Trabalho
131	08/11/13	Manhã	Operar máquina de costura	1900	1000	500	Junto à área de Trabalho
132	08/11/13	Manhã	Operar máquina de costura	2130	1000	500	Junto à área de Trabalho
133	08/11/13	Manhã	Operar máquina de costura	2320	1000	500	Junto à área de Trabalho
134	08/11/13	Manhã	Operar máquina de costura	1980	1000	500	Junto à área de Trabalho
135	08/11/13	Manhã	Operar máquina de costura	2090	1000	500	Junto à área de Trabalho

136	08/11/13	Manhã	Operar máquina de costura	1980	1000	500	Junto à área de Trabalho
137	08/11/13	Manhã	Operar máquina de costura	2190	1000	500	Junto à área de Trabalho
138	08/11/13	Manhã	Operar máquina de costura	1220	1000	500	Junto à área de Trabalho
139	08/11/13	Manhã	Reflar	920	1000	500	Junto à área de Trabalho
Costura 03							
140	08/11/11	Manhã	Operar máquina de virar	1670	1000	500	Junto à área de Trabalho
141	08/11/11	Manhã	Revisar	930	1000	500	Junto à área de Trabalho
142	08/11/11	Manhã	Preparar	1050	1000	500	Junto à área de Trabalho
Med ição	Data	Turno	Atividade	Nível Medido (Lux)	Nível Recomendado (Lux) NBR 5413	Nível Mínimo Recomendado (Lux) NBR 5413	Condições da Medição
143	08/11/13	Manhã	Preparar	1020	1000	500	Junto à área de Trabalho
144	08/11/13	Manhã	Operar máquina de costura	1680	1000	500	Junto à área de Trabalho
145	08/11/13	Manhã	Operar máquina de costura	1690	1000	500	Junto à área de Trabalho
146	08/11/13	Manhã	Operar máquina de costura	1900	1000	500	Junto à área de Trabalho
147	08/11/13	Manhã	Operar máquina de costura	1980	1000	500	Junto à área de Trabalho
148	08/11/13	Manhã	Operar máquina de costura	1350	1000	500	Junto à área de Trabalho
149	08/11/13	Manhã	Operar máquina de costura	1540	1000	500	Junto à área de Trabalho

150	08/11/13	Manhã	Operar máquina de costura	1780	1000	500	Junto à área de Trabalho
151	08/11/13	Manhã	Operar máquina de costura	1260	1000	500	Junto à área de Trabalho
152	08/11/13	Manhã	Cortar fios	1160	1000	500	Junto à área de Trabalho
153	08/11/13	Manhã	Cortar fios	1050	1000	500	Junto à área de Trabalho
154	08/11/13	Manhã	Cortar fios	1000	1000	500	Junto à área de Trabalho
155	08/11/13	Manhã	Revisar	1340	1000	500	Junto à área de Trabalho
156	08/11/13	Manhã	Fechar talão	720	1000	500	Junto à área de Trabalho
Costura 04							
157	08/11/13	Manhã	Revisar	890	1000	500	Junto à área de Trabalho
158	08/11/13	Manhã	Revisar	1090	1000	500	Junto à área de Trabalho
159	08/11/13	Manhã	Cortar fios / limpar	1230	1000	500	Junto à área de Trabalho
160	08/11/13	Manhã	Cortar fios / limpar	1120	1000	500	Junto à área de Trabalho
161	08/11/13	Manhã	Conformar	1040	1000	500	Junto à área de Trabalho
162	08/11/13	Manhã	Operar máquina de costura	1980	1000	500	Junto à área de Trabalho
163	08/11/13	Manhã	Operar máquina de costura	1380	1000	500	Junto à área de Trabalho
164	08/11/13	Manhã	Operar máquina de costura	1970	1000	500	Junto à área de Trabalho
Med ição	Data	Turno	Atividade	Nível Medido (Lux)	Nível Recomendado (Lux) NBR	Nível Mínimo Recomendado (Lux) NBR	Condições da Medição

							5413		5413	
165	08/11/13	Manhã			Operar máquina de costura	1950		1000	500	Junto à área de Trabalho
166	08/11/13	Manhã			Operar máquina de costura	2140		1000	500	Junto à área de Trabalho
167	08/11/13	Manhã			Operar máquina de costura	1270		1000	500	Junto à área de Trabalho
168	08/11/13	Manhã			Reflar	760		1000	500	Junto à área de Trabalho
169	08/11/13	Manhã			Preparar cabedais	620		1000	500	Junto à área de Trabalho
170	08/11/13	Manhã			Preparar cabedais	720		1000	500	Junto à área de Trabalho
171	08/11/13	Manhã			Preparar cabedais	1010		1000	500	Junto à área de Trabalho
172	08/11/13	Manhã			Aplicar adesivo	680		1000	500	Junto à área de Trabalho
173	08/11/13	Manhã			Abastecer esteira	1500		1000	500	Junto à área de Trabalho
174	08/11/13	Manhã			Colocar zíper	960		1000	500	Junto à área de Trabalho
Apoio										
175	08/11/13	Manhã			PCP	970		500	300	Junto à área de Trabalho
1176	08/11/13	Manhã			Gerência	760		500	300	Junto à área de Trabalho
177	08/11/13	Manhã			SESMT	200		500	300	Junto à área de Trabalho
178	08/11/13	Manhã			RH	210		500	300	Junto à área de Trabalho

Med	Data	Turno	Atividade	Nível Medido	Nível	Nível Mínimo	Condições da
-----	------	-------	-----------	--------------	-------	--------------	--------------

ição				(Lux)	Recomendado (Lux) NBR 5413	Recomendado (Lux) NBR 5413	Medição
Montagem 1							
179	08/11/13	Tarde	Abastecer esteira	750	1000	500	Junto a área de Trabalho
180	08/11/13	Tarde	Pregar Palmilha	840	1000	500	Junto a área de Trabalho
181	08/11/13	Tarde	Aplicar Prymer	990	1000	500	Junto a área de Trabalho
182	08/11/13	Tarde	Halogenar e Abastecer sola	1120	1000	500	Junto a área de Trabalho
183	08/11/13	Tarde	Aplicar adesivo para montar enfranque	840	1000	500	Junto a área de Trabalho
184	08/11/13	Tarde	Montar enfranque	580	1000	500	Junto a área de Trabalho
185	08/11/13	Tarde	Grampear Palmilha (Meio montagem)	600	1000	500	Junto a área de Trabalho
186	08/11/13	Tarde	Lixar	610	1000	500	Junto a área de Trabalho
187	08/11/13	Tarde	Aplicar adesivo Sola/ou Planta	730	1000	500	Junto a área de Trabalho
188	08/11/13	Tarde	Abastecer forno	580	1000	500	Junto a área de Trabalho
189	08/11/13	Tarde	Centrar sola e prensar	670	1000	500	Junto a área de Trabalho
190	08/11/13	Tarde	Pregar salto e parafusar	690	1000	500	Junto a área de Trabalho
191	08/11/13	Tarde	Aplicar adesivo interno com pincel (Colar taloneira)	780	1000	500	Junto a área de Trabalho
192	08/11/13	Tarde	Colar Taloneira	730	1000	500	Junto a área de Trabalho

193	08/11/13	Tarde	Montar caixa e tampa	880	1000	500	Junto a área de Trabalho
194	08/11/13	Tarde	Colar etiqueta	880	1000	500	Junto a área de Trabalho
195	08/11/13	Tarde	Fazer conserto	750	1000	500	Junto a área de Trabalho
196	08/11/13	Tarde	Revisar qualidade	870	1000	500	Junto a área de Trabalho

Med ição	Data	Turno	Atividade	Nível Medido (Lux)	Nível Recomendado (Lux) NBR 5413	Nível Mínimo Recomendado (Lux) NBR 5413	Condições da Medição
197	08/11/13	Tarde	Fazer e colocar bucha de papel	750	1000	500	Junto a área de Trabalho
198	08/11/13	Tarde	Encaixotar calçado pronto	640	1000	500	Junto a área de Trabalho
199	08/11/13	Tarde	Expedidor	830	1000	500	Junto a área de Trabalho
200	08/11/13	Tarde	Auxiliar técnico	620	1000	500	Junto a área de Trabalho
201	08/11/13	Tarde	Conferir e agrupar talões	480	1000	500	Junto a área de Trabalho
202	08/11/13	Tarde	Líder de setor	620	1000	500	Junto a área de Trabalho
203	08/11/13	Tarde	Conformar cabedais	610	1000	500	Junto a área de Trabalho

MONTAGEM 2

204	08/11/13	Tarde	Fazer cama de Salto	480	1000	500	Junto a área de Trabalho
205	08/11/13	Tarde	Operar calceira	460	1000	500	Junto a área de Trabalho
206	08/11/13	Tarde	Abastecer esteira	1010	1000	500	Junto a área de Trabalho
207	08/11/13	Tarde	Pregar palmilha	890	1000	500	Junto a área de Trabalho
208	08/11/13	Tarde	Aplicar Prymer	610	1000	500	Junto a área de Trabalho
							Trabalho

209	08/11/13	Tarde	Halogenar e abastecer sola	1120	1000	500	Junto a área de Trabalho
210	08/11/13	Tarde	Aplicar adesivo para montar enfranque	910	1000	500	Junto a área de Trabalho
211	08/11/13	Tarde	Lixar	870	1000	500	Junto a área de Trabalho
212	08/11/13	Tarde	Aplicar adesivo sola e/ou planta	860	1000	500	Junto a área de Trabalho
213	08/11/13	Tarde	Abastecer forno	670	1000	500	Junto a área de Trabalho
214	08/11/13	Tarde	Centrar sola e prensar	840	1000	500	Junto a área de Trabalho
215	08/11/13	Tarde	Pregar salto e parafusar	820	1000	500	Junto a área de Trabalho
216	08/11/13	Tarde	Aplicar adesivo interno com pincel (colar taloneira)	900	1000	500	Junto a área de Trabalho
217	08/11/13	Tarde	Colar taloneira	1040	1000	500	Junto a área de Trabalho
218	08/11/13	Tarde	Montar Caxias e tampas	900	1000	500	Junto a área de Trabalho
219	08/11/13	Tarde	Colar etiqueta	900	1000	500	Junto a área de Trabalho
220	08/11/13	Tarde	Fazer conserto	900	1000	500	Junto a área de Trabalho
221	08/11/13	Tarde	Revisar qualidade	1060	1000	500	Junto a área de Trabalho
222	08/11/13	Tarde	Fazer e colocar bucha de papel	670	1000	500	Junto a área de Trabalho
223	08/11/13	Tarde	Encaixotar calçado pronto	500	1000	500	Junto a área de Trabalho
224	08/11/13	Tarde	Expedidor	860	1000	500	Junto a área de Trabalho
225	08/11/13	Tarde	Auxiliar técnico	750	1000	500	Junto a área de Trabalho
226	08/11/13	Tarde	Conferir e agrupar talões	480	1000	500	Junto a área de Trabalho

227	08/11/13	Tarde	Líder de setor	750	1000	500	Junto a área de Trabalho
228	08/11/13	Tarde	Conformar cabedais	840	1000	500	Junto a área de Trabalho
229	08/11/13	Tarde	Fazer cama de salto	980	1000	500	Junto a área de Trabalho
230	08/11/13	Tarde	Operar calceira	920	1000	500	Junto a área de Trabalho
MONTAGEM 3							
231	08/11/13	Tarde	Abastecer esteira	580	1000	500	Junto a área de Trabalho
232	08/11/13	Tarde	Halogenar sola/Lavar sola	930	1000	500	Junto a área de Trabalho
233	08/11/13	Tarde	Pregar Palmilha	1220	1000	500	Junto a área de Trabalho
234	08/11/13	Tarde	Aplicar adesivo com pincel	800	1000	500	Junto a área de Trabalho
235	08/11/13	Tarde	Montar enfranque	700	1000	500	Junto a área de Trabalho
236	08/11/13	Tarde	Operar calceira e fazer cama de salto	530	1000	500	Junto a área de Trabalho
237	08/11/13	Tarde	Fazer conserto	830	1000	500	Junto a área de Trabalho
238	08/11/13	Tarde	Lixar e asperar	540	1000	500	Junto a área de Trabalho
239	08/11/13	Tarde	Aplicar adesivo PVC	700	1000	500	Junto a área de Trabalho
240	08/11/13	Tarde	Abastecer forno	600	1000	500	Junto a área de Trabalho
241	08/11/13	Tarde	Centrar sola e prensar	630	1000	500	Junto a área de Trabalho
242	08/11/13	Tarde	Tirar forma	510	1000	500	Junto a área de Trabalho
243	08/11/13	Tarde	Pregar salto e aparafusar	540	1000	500	Junto a área de Trabalho

244	08/11/13	Tarde	Aplicar adesivo para colar taloneira	590	1000	500	Junto a área de Trabalho
245	08/11/13	Tarde	Aplicar adesivo spray taloneira	1020	1000	500	Junto a área de Trabalho
246	08/11/13	Tarde	Colar Taloneira	630	1000	500	Junto a área de Trabalho
247	08/11/13	Tarde	Colar etiqueta e montar caixas e tampa	670	1000	500	Junto a área de Trabalho
248	08/11/13	Tarde	Revisar qualidade	680	1000	500	Junto a área de Trabalho
249	08/11/13	Tarde	Fazer bucha de papel	820	1000	500	Junto a área de Trabalho
250	08/11/13	Tarde	Encaixotar	990	1000	500	Junto a área de Trabalho
251	08/11/13	Tarde	Lider	700	1000	500	Junto a área de Trabalho
252	08/11/13	Tarde	Auxiliar multioperador	890	1000	500	Junto a área de Trabalho

AVALIAÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS

Medição N°	Data	Laudo n°	Sector	Duração do trabalho	Atividade / operação / local	Método de análise	Produto químico avaliado	Resultado da avaliação ppm	Limite de tolerância ppm	Medidas de proteção existentes
1	19/11/2012	003/100190	Pré-costura	Contínuo	Aplicação de Cola spray 710 ST	Quantitativa	Tolueno	ND	78 (NR 15)	EPI
							Acetona	3,3	780 (NR 15)	EPI
							Hexano (isômeros)	ND	500 (ACGIH 2006)	
							Nafta	2,2	300 (ACGIH 2008)	
2	19/11/2012	003/100194	Pré - Costura	Contínuo	Aplicação de adesivo com pincel 209 ST	Quantitativa	Acetona	17,8	780 (NR 15)	EPI
							Acetato de Etila	11,0	310 (NR 15)	EPI
							Nafta	10,6	300 (ACGIH 2008)	
3	19/11/2012	003/100193	costura	Contínuo	Aplicação de Cola Spray 900ST	Quantitativa	Tolueno	ND	78 (NR 15)	EPI
							Acetona	4,4	780 (NR 15)	EPI
							Hexano (isômeros)	ND	500 (ACGIH 2006)	EPI
							Nafta	3,0	300 (ACGIH 2008)	
4	19/11/2012	003/100192	Costura	Contínuo	Aplicar Limpador LC Bertoncini	Quantitativa	Tolueno	ND	78 (NR 15)	EPI
							Acetona	ND	780 (NR 15)	EPI
							Hexano (isômeros)	ND	500 (ACGIH 2006)	EPI
							Nafta	40,1	300 (ACGIH 2008)	

Medição N°	Data	Laudo n°	Sector	Duração do trabalho	Atividade / operação / local	Método de análise	Produto químico avaliado	Resultado da avaliação ppm	Limite de tolerância ppm	Medidas de proteção existentes
6	19/11/2012	003/100187	Montagem	Contínua	Aplicar adesivo com pincel 705 ST	Quantitativa	Acetato de etila	20,5	310 (NR-15)	EPI
							Acetona	254,5	780 (NR-15)	
							Metiletilcetona	13,3	155 (NR-15)	

Medição n°	Data	Laudo n°	Sector	Duração do trabalho	Atividade / operação / local	Método de análise	Produto químico avaliado	Resultado da avaliação ppm	Limite de tolerância ppm	Medidas de proteção existentes
							Benzeno	ND	1 (Anexo 13-A da NR 15)	EPI
							Tolueno	0,1	78 (NR 15)	
							Xileno	ND	78 (NR 15)	
							Acetona	9,0	780 (NR 15)	
							Acetato de Etila	0,3	310 (NR 15)	
							Hexano (isômeros)	ND	500 (ACGIH 2006)	
							Metiletilcetona	1,0	155 (NR 15)	
							Nafta	ND	400 (ACGIH 2006)	
							Tolueno	1,2	78 (NR 15)	
							Xileno	ND	78 (NR 15)	

AVALIAÇÃO DE AGENTES BIOLÓGICOS

Revisão: 00

Medição nº	Data	Turno	Atividade / Operação / Local	Tipo de avaliação Anexo 14 - NR 15	Duração do trabalho executado	Medidas de proteção existentes
1	08/11/2013	Manhã	Higienização das instalações e sanitários	Qualitativa	Contínuo	EPI

As avaliações serão anuais, podendo ser antecipadas no caso de ocorrer alteração profunda do layout ou mudança do modo de realizar o trabalho.

ANÁLISE DE FUNÇÕES									
Empresa: Crysalis Sempre Mio			CNPJ: 87.377.305/0001-03			Setor: Costura 3			
Cargo/função: Auxiliar de Produção Costura II – Abastecer esteira			Revisão: 00						
Data inspeção: 08/11/2013			Código GFIP: 00						
Descrição das atividades: Realizar o abastecimento da esteira com cabedais e palmilhas conforme necessidade.									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Continua	NEN 69,7 dB (A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Observações: - A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15, pois a ação agressiva do mesmo foi neutralizada pelo utilização de E.P.Is. - A função é exercida em atividades em que existe a exposição a agente nocivo à saúde (ruído) previsto na legislação previdenciária (IN 99/2003, Decreto nº 3048/99 e Lei nº 8213/91), sendo que o mesmo atinge o Limite de Tolerância estipulado pelo Anexo 1 da NR 15, mas existe o uso de Equipamentos de Proteção Individual adequados o que descaracteriza o enquadramento para efeitos de aposentadoria especial, ficando a empresa desobrigada a recolher o subsídio previsto para a mesma.									
Recomendações: A empresa deve implantar o uso de epi's e promover os treinamentos necessários para a implantação dos mesmos, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.									

ANÁLISE DE FUNÇÕES									
Empresa: Crysalis Sempre Mio			CNPJ: 87.377.305/0001-03			Setor: Costura 3			
Cargo/função: Auxiliar de Produção Costura I – Colar e prensar contraforte			Revisão: 00						
Data inspeção: 08/11/2013			Código GFIP: 00						
Descrição das atividades: Colocar couraça no cabedal e fundir em prensa quente.									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Continua	NEN 65,6 dB (A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Observações:									

- A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15, pois a ação agressiva do mesmo foi neutralizada pelo utilização de E.P.Is. - A função é exercida em atividades em que existe a exposição a agente nocivo à saúde (ruído) previsto na legislação previdenciária (IN 99/2003, Decreto nº 3048/99 e Lei nº 8213/91), sendo que o mesmo atinge o Limite de Tolerância estipulado pelo Anexo 1 da NR 15, mas existe o uso de Equipamentos de Proteção Individual adequados o que descaracteriza o enquadramento para efeitos de aposentadoria especial, ficando a empresa desobrigada a recolher o subsídio previsto para a mesma.
Recomendações: A empresa deve implantar o uso de epi's e promover os treinamentos necessários para a implantação dos mesmos, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.

ANÁLISE DE FUNÇÕES										
Empresa: Crysalis Sempre Mío				CNPJ: 87.377.305/0001-03				Setor: Costura 3		
Cargo/função: : Auxiliar de Produção Costura I – Aplicar Adesivo Com Pistola Pneumática				Revisão: 00						
Data inspeção: 08/11/2013				Código GFIP: 00						
Descrição das atividades:										
• Aplicar adesivo no cabedal, utilizando máquina de pistola pneumática.										
Máquinas e equipamentos:										
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %	
F	Ruído	Continua	NEN 83,8 dB (A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0	
Q	Metil Etil Cetona	Continua		Cromatografia gasosa	S	S	11070	0	0	
Q	Tolueno	Continua		Cromatografia gasosa	S	S	11070	0	0	
Q	Acetato de etila	Continua		Cromatografia gasosa	S	S	11070	0	0	
Q	Acetona	Continua		Cromatografia gasosa	S	S	11070	0	0	
Q	Hexano (Isômeros)	Continua		Cromatografia gasosa	S	S	11070	0	0	

Observações: - A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15 pelo uso de EPI. - A exposição a riscos químicos não pode ser caracterizada como insalubre devido ao fato de que as concentrações encontradas na atividade estão abaixo
--

dos limites de tolerância estabelecidos pelo Anexo 11 da NR 15, e devido ao fato de existir o uso de equipamento de proteção individual eficaz, A função é exercida em atividades em que existe a exposição a agentes nocivos à saúde (ruído, Acetato de Etila, Acetona, Benzeno, Metil Etil Cetona, Tolueno) previstos na legislação previdenciária (IN 99/2003, Decreto nº 3048/99 e Lei nº 8213/91), sendo que os mesmos não atingem os Limites de Tolerância estipulados pelos Anexos 1, 11 e 13 da NR 15, o que descaracteriza o enquadramento para efeitos de aposentadoria especial, ficando a empresa desobrigada a recolher o subsídio previsto para a mesma.
Recomendações: A empresa deve promover os treinamentos necessários para a implantação dos equipamentos de proteção individual adequados, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.

ANÁLISE DE FUNÇÕES									
Empresa: Crýsalis Sempre Mío				CNPJ: 87.377.305/0001-03 Costura 3			Setor:		
Cargo/função: : Auxiliar de Produção Costura II – Preparar peças de cabedais				Revisão: 00					
Data inspeção: 08/11/2013				Código GFIP: 01					
Descrição das atividades:									
• Preparar peças do cabedal, tiras ou taloneira, aplicando adesivo e justapondo uma parte ou peça na outra.									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 80,3 dB (A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Q	Metil Etil Cetona	Contínua		Cromatografia gasosa	S	S	11070	0	0
Q	Tolueno	Contínua		Cromatografia gasosa	S	S	11070	0	0
Q	Acetato de etila	Contínua		Cromatografia gasosa	S	S	11070	0	0
Q	Acetona	Contínua		Cromatografia gasosa	S	S	11070	0	0
Q	Hexano (Isômeros)	Contínua		Cromatografia gasosa	S	S	11070	0	0

Observações: - A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15 pelo uso de EPI. - A exposição a riscos químicos não pode ser caracterizada como insalubre devido ao fato de que as concentrações encontradas na atividade estão abaixo dos limites de tolerância estabelecidos pelo Anexo 11 da NR 15, e devido ao fato de existir o uso de equipamento de proteção individual eficaz, - A função é exercida em atividades em que existe a exposição a agentes nocivos à saúde (ruído, Acetato de Etila, Acetona, Benzeno, Metil Etil Cetona,

Tolueno) previstos na legislação previdenciária (IN 99/2003, Decreto nº 3048/99 e Lei nº 8213/91), sendo que os mesmos não atingem os Limites de Tolerância estipulados pelos Anexos 1, 11 e 13 da NR 15, o que descaracteriza o enquadramento para efeitos de aposentadoria especial, ficando a empresa desobrigada a recolher o subsídio previsto para a mesma.	Recomendações: • A empresa deve promover os treinamentos necessários para a implantação dos equipamentos de proteção individual adequados, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.
--	---

ANÁLISE DE FUNÇÕES									
Empresa: Crysallis Sempre Mio			CNPJ: : 87.377.305/0001-03 3			Setor: Costura			
Cargo/função: Costureiro – Operar maquina de costura			Revisão: 00						
Data inspeção: 08/11/2013			Código GFIP: 00						
Descrição das atividades: Costurar peças do cabedal, forro, tiras ou taloneira, com máquina de costura.									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 68,0 dB (A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Observações: - A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15. - A exposição a riscos químicos não pode ser caracterizada como insalubre devido ao fato de que as concentrações encontradas na atividade estão abaixo dos limites de tolerância estabelecidos pelo Anexo 11 da NR 15, e devido ao fato de existir o uso de equipamento de proteção individual eficaz. - A função é exercida em atividades em que existe a exposição a agentes nocivos à saúde (ruído, Acetato de Etila, Acetona, Metil Etil Cetona, Tolueno) previstos na legislação previdenciária (IN 99/2003, Decreto nº 3048/99 e Lei nº 8213/91), sendo que os mesmos não atingem os Limites de Tolerância estipulados pelos Anexos 1, 11 e 13 da NR 15, o que descaracteriza o enquadramento para efeitos de aposentadoria especial, ficando a empresa desobrigada a recolher o subsídio previsto para a mesma.									
Recomendações: A empresa deve promover os treinamentos necessários para a implantação dos equipamentos de proteção individual adequados, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.									
ANÁLISE DE FUNÇÕES									
Empresa: Crysallis Sempre Mio			CNPJ: 87.377.305/0001-03			Setor: Costura 3			
Cargo/função: Auxiliar de Produção Costura II – Colocar fivela e enfeite manual			Revisão: 00						
Data inspeção: 08/11/2013			Código GFIP: 00						
Descrição das atividades: Colocar fivela no cabedal do calçado, manualmente ou com máquina específica.									
Máquinas e equipamentos:									
tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %

Observações:	
•	A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15.
•	A função é exercida em atividades em que existe a exposição a agente nocivo à saúde (ruído) previsto na legislação previdenciária (IN 99/2003, Decreto nº 3048/99 e Lei nº 8213/91), sendo que o mesmo não atinge o Limite de Tolerância estipulado pelo Anexo 1 da NR 15, o que descaracteriza o enquadramento para efeitos de aposentadoria especial, ficando a empresa desobrigada a recolher o subsídio previsto para a mesma.
Recomendações:	
•	A empresa deve promover os treinamentos necessários para a implantação dos equipamentos de proteção individual adequados, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.

ANÁLISE DE FUNÇÕES									
Empresa: Crysalis Sempre Mio				CNPJ: 87.377.305/0001-03				Setor: Costura 3	
Cargo/função: Auxiliar de Produção Costura II – Cortar fios com tesoura				Revisão: 00					
Data inspeção: 08/11/2013				Código GFIP: 00					
Descrição das atividades:									
• Cortar pontas de linhas, fios ou rebarbas do cabedal, com tesoura.									
Máquinas e equipamentos:									
tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Continua	NEN 59,05 dB(A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0

Observações:	
•	A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15.
•	A função é exercida em atividades em que existe a exposição a agente nocivo à saúde (ruído) previsto na legislação previdenciária (IN 99/2003, Decreto nº 3048/99 e Lei nº 8213/91), sendo que o mesmo não atinge o Limite de Tolerância estipulado pelo Anexo 1 da NR 15, o que descaracteriza o enquadramento para efeitos de aposentadoria especial, ficando a empresa desobrigada a recolher o subsídio previsto para a mesma.
Recomendações:	
•	A empresa deve promover os treinamentos necessários para a implantação dos equipamentos de proteção individual adequados, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.

--

ANÁLISE DE FUNÇÕES									
Cargo/função: Auxiliar de Produção Costura II – Revisar qualidade e queimar fios				Revisão: 00		Setor: Costura 3			
Data inspeção: 08/11/2013				Código GFIP: 00					
• Descrição das atividades: • Revisar/conferir cabedais, tiras, forros, montagem ou sapato pronto, sem uso de produtos químicos para limpar e encaminhar para conserto/reposição as inconformidades e Queimar pontas ou bordas dos fios ou elástico, em prensa quente ou soprador térmico.									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 72,9 dB (A)	dosimetria	S	S	5745	0	0
Observações:									
• A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15, pois a ação agressiva do mesmo foi neutralizada pela utilização de E.P.Is. • A função é exercida em atividades em que existe a exposição a agente nocivo à saúde (ruído) previsto na legislação previdenciária (IN 99/2003, Decreto nº 3048/99 e Lei nº 8213/91), sendo que o mesmo atinge o Limite de Tolerância estipulado pelo Anexo 1 da NR 15, mas existe o uso de Equipamentos de Proteção Individual adequados o que descaracteriza o enquadramento para efeitos de aposentadoria especial, ficando a empresa desobrigada a recolher o subsídio previsto para a mesma. • A função é exercida em atividades em que existe a exposição a agente nocivo à saúde (agentes químicos) previsto na legislação previdenciária (IN 99/2003, Decreto nº 3048/99 e Lei nº 8213/91), sendo que o mesmo não atinge o Limite de Tolerância estipulado pelo Anexo 11 da NR 15, o que descaracteriza o enquadramento para efeitos de aposentadoria especial, ficando a empresa desobrigada a recolher o subsídio previsto para a mesma. • Recomendações: a empresa deve promover os treinamentos necessários para a implantação dos equipamentos de proteção individual adequados, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.									

ANÁLISE DE FUNÇÕES		
Empresa: Crysallis Sempre Mio	CNPJ: 87.377.305/0001-03	Setor: Costura 3
Cargo/função: Revisor de Costura – Refilar a máquina	Revisão: 00	
Data inspeção: 08/11/2013	Código GFIP: 00	

Descrição das atividades:

- Refilar/recortar forro do cabedal ou tira, com máquina de refilar

Máquinas e equipamentos:

Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 83,1 dB (A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0

Observações:

- A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15, pois a ação agressiva do mesmo foi neutralizada pelo utilização de E.P.Is.
- A função é exercida em atividades em que existe a exposição a agente nocivo à saúde (ruído) previsto na legislação previdenciária (IN 99/2003, Decreto nº 3048/99 e Lei nº 8213/91), sendo que o mesmo atinge o Limite de Tolerância estipulado pelo Anexo 1 da NR 15, mas existe o uso de Equipamentos de Proteção Individual adequados o que descaracteriza o enquadramento para efeitos de aposentadoria especial, ficando a empresa desobrigada a recolher o subsídio previsto para a mesma.

Recomendações:

- A empresa deve implantar o uso de epi's e promover os treinamentos necessários para a implantação dos mesmos, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.

Empresa: Crysalis Sempre Mio

CNPJ: 87.377.305/0001-03

Sector: Costura 3

Cargo/função: Auxiliar de Produção Costura II – Tirar talão

Revisão: 00

Data inspeção: 08/11/2013

Código GFIP: 00

Descrição das atividades:

- Agrupar materiais para a montagem ou outro setor, conforme pedido e organizar em caixas.

Máquinas e equipamentos:

Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 63,4 dB (A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0

Observações:

- A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15, pois a ação agressiva do mesmo foi neutralizada pelo utilização de E.P.Is.
- A função é exercida em atividades em que existe a exposição a agente nocivo à saúde (ruído) previsto na legislação previdenciária (IN 99/2003, Decreto nº 3048/99 e Lei nº 8213/91), sendo que o mesmo atinge o Limite de Tolerância estipulado pelo Anexo 1 da NR 15, mas existe o uso de Equipamentos de Proteção Individual adequados o que descaracteriza o enquadramento para efeitos de aposentadoria especial, ficando a empresa desobrigada a recolher o subsídio previsto para a mesma.

Recomendações:

- A empresa deve implantar o uso de epi's e promover os treinamentos necessários para a implantação dos mesmos, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.

Empresa: Crysallis Sempre Mio	CNPJ: 87.377.305/0001-03	Sector: Costura 3
Cargo/função: Revisor de Costura – Revisar qualidade final Costura	Revisão: 00	
Data inspeção: 08/11/2013	Código GFIP: 00	
Descrição das atividades:		
• Revisar/conferir cabedais, tiras, forros sem uso de produtos químicos e encaminhar para conserto/reposição as inconformidades.		

Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 55,7 dB (A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0

- Observações:**
- A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15, pois a ação agressiva do mesmo foi neutralizada pelo utilização de E.P.Is.
 - A função é exercida em atividades em que existe a exposição a agente nocivo à saúde (ruído) previsto na legislação previdenciária (IN 99/2003, Decreto nº 3048/99 e Lei nº 8213/91), sendo que o mesmo atinge o Limite de Tolerância estipulado pelo Anexo 1 da NR 15, mas existe o uso de Equipamentos de Proteção Individual adequados o que descaracteriza o enquadramento para efeitos de aposentadoria especial, ficando a empresa desobrigada a recolher o subsídio previsto para a mesma.

- Recomendações:**
- A empresa deve implantar o uso de epi's e promover os treinamentos necessários para a implantação dos mesmos, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.

- Observações:**
- A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15.
- Recomendações:**
- A empresa deve implantar o uso de epi's e promover os treinamentos necessários para a implantação dos mesmos, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.

ANÁLISE DE FUNÇÕES									
Empresa: Crysalis Sempre Mio			CNPJ: 87.377.305/0003-67						
Cargo/função: Líder de Produção – Líder de setor Costura			Revisão: 00			Setor: Costura 3			
Data inspeção: 08/11/2013			Código GFIP: 00						
Descrição das atividades: Liderar área de costura de cabedais e componentes; atender fornecedores e clientes, fornecendo e recebendo informações sobre produtos e serviços; tratar de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Continua	NEN 75,6 dB(A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Observações:									
A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15.									
Recomendações:									
A empresa deve implantar o uso de epi's e promover os treinamentos necessários para a implantação dos mesmos, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.									

ANÁLISE DE FUNÇÕES									
Cargo/função: Auxiliar Técnico – Auxiliar Técnico Costura			Revisão: 00			Setor: Costura 3			
Data inspeção: 08/11/2013			Código GFIP: 00						
Descrição das atividades: Auxiliar o encarregado pelo setor, distribuir tarefas para os subordinados, cobrar produção e normas da empresa, solicitar materiais e organizar setor.									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Continua	NEN75,9dB (A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Observações:									
A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15, pois a ação agressiva do mesmo foi neutralizada pela utilização de E.P.Is.									

Recomendações:

- A empresa deve promover os treinamentos necessários para a implantação dos equipamentos de proteção individual adequados, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.

ANÁLISE DE FUNÇÕES										
Empresa: Crystals Sempre Mio				CNPJ: 87.377.305/0003-67						
Cargo/função: Operador multifuncional costura I – Auxiliar multi operador				Revisão: 00			Setor: Costura I			
Data inspeção: 08/11/2013				Código GFIP: 00						
Descrição das atividades: Substituir os colaboradores nas suas ausências eventuais e auxiliar o encarregado na distribuição de tarefas										
Máquinas e equipamentos:										
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %	
F	Ruído	Continua	NEN 74,9 dB(A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0	
Q	Metil Etil Cetona	Continua	133 PPM	Cromatografia gasosa	S	S	11070	0	0	
Q	Tolueno	Continua		Cromatografia gasosa	S	S	11070	0	0	
Q	Acetato de etila	Continua	20,5 PPM	Cromatografia gasosa	S	S	11070	0	0	
Q	Acetona	Continua	254,5 PPM	Cromatografia gasosa	S	S	11070	0	0	
Q	Hexano (Isômeros)	Continua		Cromatografia gasosa	S	S	11070	0	0	
Observações: A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15.										
Recomendações: A empresa deve implantar o uso de epi's e promover os treinamentos necessários para a implantação dos mesmos, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.										

ANÁLISE DE FUNÇÕES		
Cargo/função: Virador (a) de Costura – Operar maquina de virar	Revisão: 00	Setor:Pré Costura
Data inspeção: 08/11/2013	Código GFIP: 00	
Descrição das atividades: Virar borda do cabedal ou tira em máquina específica, com adesivo granulado ou pré-aplicado e reativado.		

Máquinas e equipamentos:

Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 84,5 dB (A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0

Observações:

- A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15, pois a ação agressiva do mesmo foi neutralizada pela utilização de E.P.Is.

Recomendações:

- A empresa deve promover os treinamentos necessários para a implantação dos equipamentos de proteção individual adequados, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.

ANÁLISE DE FUNÇÕES

Empresa: Crysalis Sempre Mio	CNPJ: 87.377.305/0003-67
Cargo/função: Auxiliar de Produção – Operar maquina de costura	Revisão: 00
Data inspeção: 08/11/2013	Sector: Pré costura
Código GFIP: 00	

Descrição das atividades:

- Costurar peças do cabedal, forro, tiras ou taloneira, com máquina de costura de coluna, plana, duas agulhas ou similar.

Máquinas e equipamentos:

Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 82,0 dB (A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0

Verificação do limite de exposição para misturas (TLV-M) (ACGIH 2006)=

Observações:

- A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15.

Recomendações:

- A empresa deve promover os treinamentos necessários para a implantação dos equipamentos de proteção individual adequados, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.

ANÁLISE DE FUNÇÕES										
Empresa: Crystals Sempre Mio			CNPJ: 87.377.305/0003-67							
Cargo/função: Auxiliar de Produção Costura II – Passar fita manual			Revisão: 00			Setor: Pré Costura				
Data inspeção: 08/11/2013			Código GFIP: 00							
Descrição das atividades: Colocar manualmente fita adesiva no cabedal do calçado.										
Máquinas e equipamentos:										
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %	
F	Ruído	Contínua	NEN 55,7 dB(A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0	
Observações:										
A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15.										
Recomendações:										
A empresa deve promover os treinamentos necessários para a implantação dos equipamentos de proteção individual adequados, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.										

ANÁLISE DE FUNÇÕES										
Empresa: Crystals Sempre Mio			CNPJ: 87.377.305/0003-67							
Cargo/função: Costureiro – Colocar fivela e enfeite manual			Revisão: 00			Setor: Pré Costura				
Data inspeção: 08/11/2013			Código GFIP: 00							
Descrição das atividades: Colocar fivela e enfeite no cabedal do calçado manualmente.										
Máquinas e equipamentos:										
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %	
F	Ruído	Contínua	NEN 44,6 dB (A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0	
Observações:										
A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15.										

Recomendações:									
A empresa deve promover os treinamentos necessários para a implantação dos equipamentos de proteção individual adequados, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.									
ANÁLISE DE FUNÇÕES									
Empresa: Crysallis Sempre Mio				CNPJ: 87.377.305/0003-67					
Cargo/função: Líder de Produção – Líder de setor				Revisão: 00		Sector: Pré Costura			
Data inspeção: 08/11/2013				Código GFIP: 00					
Descrição das atividades:									
Líderar área de costura de cabedais e componentes; atender fornecedores e clientes, fornecendo e recebendo informações sobre produtos e serviços; tratar de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmo.									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 83,8 dB (A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Observações:									
A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15.									
Recomendações:									
A empresa deve promover os treinamentos necessários para a implantação dos equipamentos de proteção individual adequados, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.									

ANÁLISE DE FUNÇÕES									
Empresa: Crysallis Sempre Mio				CNPJ: 87.377.305/0003-67					
Cargo/função: Auxiliar de Almoarifado I – Receber e Conferir Materiais				Revisão: 00		Sector: Almoarifado			
Data inspeção: 08/11/2013				Código GFIP: 00					
Descrição das atividades:									
Receber e conferir materiais.									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 74,6 dB (A)	Dosimetria	N	N	NA	0	0

Observações: A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15.									
Recomendações: A empresa deve promover os treinamentos necessários para a implantação dos equipamentos de proteção individual adequados, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.									

ANÁLISE DE FUNÇÕES									
Empresa: Crysallis Sempre Mio				CNPJ: 87.377.305/0003-67					
Cargo/função: Virador (a) costura – Abrir costura a maquina				Revisão: 00		Setor: Pré costura			
Data inspeção: 08/11/2013				Código GFIP: 00					
Descrição das atividades: Abrir costura da parte traseira do cabedal, operando máquina específica.									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
Observações: A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15.									
Recomendações: A empresa deve implantar o uso de epi's e promover os treinamentos necessários para a implantação dos mesmos, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.									

ANÁLISE DE FUNÇÕES										
Empresa: Crysalis Sempre Mio				CNPJ: 87.377.305/0003-67						
Cargo/função: Multi operador costura I – Auxiliar multi operador				Revisão: 00			Setor: Pré costura			
Data inspeção: 08/11/2013				Código GFIP: 00						
Descrição das atividades: Substituir os colaboradores nas suas ausências eventuais e auxiliar o encarregado na distribuição de tarefas										
Máquinas e equipamentos:										
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %	
F	Ruído	Contínua	NEN 73,2 dB (A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0	
Q	Acetona	Contínua	2,6 ppm	Cromatografia gasosa	S	S	11070	0	0	
Q	Benzeno	Contínua	ND	Cromatografia gasosa	S	S	11070	0	0	
Q	Tolueno	Contínua	0,9 ppm	Cromatografia gasosa	S	S	11070	0	0	
Q	Hexano (Isômeros)	Contínua	0,1 ppm	Cromatografia gasosa	S	S	11070	0	0	
Q	Xileno	Contínua	ND ppm	Cromatografia gasosa	S	S	11070	0	0	
Observações: A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15.										
Recomendações: A empresa deve promover os treinamentos necessários para a implantação dos equipamentos de proteção individual adequados, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.										

ANÁLISE DE FUNÇÕES		
Empresa: Crysalis Sempre Mio		
CNPJ: 87.377.305/0003-67		
Cargo/função: Auxiliar de Produção Costura II – Marcar peças		Revisão: 00
Data inspeção: 08/11/2013		Código GFIP: 00
Setor: Pré costura		
Descrição das atividades:		

- Fazer marcações ou riscar as peças com lápis ou caneta específica.

Máquinas e equipamentos:		Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubri dade %	Periculosi dade %
Tipo	Fator de risco							
F	Ruído	NEN 66,5 dB (A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0

Observações:

- A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15.

Recomendações:

- A empresa deve promover os treinamentos necessários para a implantação dos equipamentos de proteção individual adequados, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.

ANÁLISE DE FUNÇÕES									
Empresa: Crysalis Sempre Mio					CNPJ: 87.377.305/000-67				
Cargo/função: Auxiliar de Almoхарifado I – Receber/Conferir e pagar aviamentos/Tirar nota				Revisão: 00		Setor: Almoхарifado			
Data inspeção: 08/11/2013				Código GFIP: 00					
Descrição das atividades: Receber/Conferir e pagar aviamentos/Tirar nota.									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 80,6 dB (A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Observações:									
A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15.									
Recomendações:									
A empresa deve implantar o uso de epi's e promover os treinamentos necessários para a implantação dos mesmos, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.									

ANÁLISE DE FUNÇÕES									
Empresa: Crysalis Sempre Mio					CNPJ: 87.377.305/0003-67				
Cargo/função: Auxiliar de Almoхарifado I – Abastecer Produto químico				Revisão: 00		Setor: Almoхарifado			
Data inspeção: 08/11/2013				Código GFIP: 00					
Descrição das atividades: Abastecer produtos químicos nos setores, controlar estoque dos produtos, auxiliar no almoхарifado e acompanhar entrega dos produtos pelos fornecedores.									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 76,7 dB (A)	Dosimetria	N	N	NA	0	0
Q	Acetona	Contínua	2,6 ppm	Cromatografia gasosa	S	S	11070	0	0
Q	Benzeno	Contínua	ND	Cromatografia	S	S	11070	0	0

ANÁLISE DE FUNÇÕES									
Empresa: Crysalis Sempre Mio			CNPJ: 87.377.305/0003-67						
Cargo/função: Auxiliar de Distribuição II – Agrupar talão/Sola/Palmilha cabedal			Revisão: 00		Setor: Distribuição Montagem				
Data inspeção: 08/11/2013			Código GFIP: 00						
Descrição das atividades: Agrupar materiais para a montagem ou outro setor, conforme pedido e organizar em caixas.									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Continua	NEN 76,6 dB (A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Observações:									
A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15.									
Recomendações:									
A empresa deve implantar o uso de epi's e promover os treinamentos necessários para a implantação dos mesmos, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.									
ANÁLISE DE FUNÇÕES									
Empresa: Crysalis Sempre Mio			CNPJ: 87.377.305/0003-67						
Cargo/função: Auxiliar de Expedição Montagem II – Fazer leitura e guardar caixas			Revisão: 00		Setor: Expedição				
Data inspeção: 08/11/2013			Código GFIP: 00						
Descrição das atividades: Fazer leitura e guardar caixas									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Continua	NEN 72,2 dB(A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Observações:									
A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15, pois a ação agressiva do mesmo foi neutralizada pela utilização de E.P.Is.									
Recomendações:									
A empresa deve implantar o uso de epi's e promover os treinamentos necessários para a implantação dos mesmos, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a									

eficácia dos epi's utilizados.

ANÁLISE DE FUNÇÕES									
Empresa: Crysalis Sempre Mio			CNPJ: 87.377.305/0003-67						
Cargo/função: Auxiliar de Produção Montagem I – Abastecer esteira			Revisão: 00		Setor: Montagem				
Data inspeção: 08/11/2013			Código GFIP: 00						
Descrição das atividades: Abastecer esteira com cabedal e fôrmas para a confecção do calçado;.									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 75,8 dB(A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Observações: A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15.									
Recomendações: A empresa deve implantar o uso de epi's e promover os treinamentos necessários para a implantação dos mesmos, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.									

ANÁLISE DE FUNÇÕES									
Empresa: Crysalis Sempre Mio			CNPJ: 87.377.305/0003-67						
Cargo/função: Auxiliar de Produção Montagem I - Conformar			Revisão: 00		Setor: Montagem				
Data inspeção: 08/11/2013			Código GFIP: 00						
Descrição das atividades: Conformar traseiro ou bico do cabedal, com máquina específica.									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 79,3 dB(A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Observações: A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15.									

Recomendações:	
A empresa deve implantar o uso de epi's e promover os treinamentos necessários para a implantação dos mesmos, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.	

ANÁLISE DE FUNÇÕES			
Empresa: Crysalis Sempre Mio		CNPJ: 87.377.305/0003-67	
Cargo/função: Auxiliar de Produção Montagem II – Pregar/Grampear Palmilha		Revisão: 00	Sector: Montagem
Data inspeção: 08/11/2013		Código GFIP: 00	

Descrição das atividades:			
Grampear a palmilha de montagem na forma, com f ita, elástico ou grampo.			

Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubri dade %	Periculosi dade %
F	Ruído	Contínua	NEN 86,3 dB (A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0

Observações:									
A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15, pois a ação agressiva do mesmo foi neutralizada pela utilização de E.P.is.									

Recomendações:									
A empresa deve promover os treinamentos necessários para a implantação dos equipamentos de proteção individual adequados, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.									

ANÁLISE DE FUNÇÕES									
Empresa: Crysalis Sempre Mio				CNPJ: 87.377.305/0003-67					
Cargo/função: Auxiliar de Produção Montagem II – Aplicar Adesivo com pincel				Revisão: 00		Setor: Montagem			
Data inspeção: 08/11/2013				Código GFIP: 00					
Descrição das atividades:									
• Aplicar adesivo nas peças do cabedal, sapato ou sola, utilizando pincel.;									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade /	Técnica	EPC	EPI	CA	Insalubri	Periculosi

			concentração	utilizada	eficaz	eficaz	dade %	dade %
F	Ruído	Continua	NEN 77,6 dB(A)	Dosimetria	N	S	5745	0
Q	Tolueno	Continua		Cromatografia gasosa	N	S	11070	0
Q	Acetona	Continua		Cromatografia gasosa	N	S	11070	0
Q	Acetato de Etila	Continua		Cromatografia gasosa	N	S	11070	0
Q	Hexano	Continua		Cromatografia gasosa	N	S	11070	0
Q	Metil Etil Cetona	Continua		Cromatografia gasosa	N	S	11070	0

Observações:

- A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15.

Recomendações:

- A empresa deve implantar o uso de epi's e promover os treinamentos necessários para a implantação dos mesmos, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.

ANÁLISE DE FUNÇÕES									
Empresa: Crysallis Sempre Mio			CNPJ: 87.377.305/0003-67						
Cargo/função: Auxiliar de Produção Montagem II – Pregar Altura			Revisão: 00		Setor: Montagem				
Data inspeção: 08/11/2013			Código GFIP: 00						
Descrição das atividades: • Pregar altura do cabedal na montagem, firmando-o com um prego na fôrma.									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Continua	NEN 78,2 dB(A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Observações:									
• A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15.									
Recomendações:									
• A empresa deve implantar o uso de epi's e promover os treinamentos necessários para a implantação dos mesmos, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.									

ANÁLISE DE FUNÇÕES									
Empresa: Crysalis Sempre Mio			CNPJ: 87.377.305/0003-67						
Cargo/função: Operador de produção de montagem – Montar enfranque			Revisão: 00			Setor: Montagem			
Data inspeção: 08/11/2013			Código GFIP: 00						
Descrição das atividades:									
Montar cabedal do calçado na palmilha, utilizando ou não torquês, para puxar e colar as peças com adesivo pré-aplicado e reativado..									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Continua	NEN 82,2 dB(A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Observações:									
A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15.									
Recomendações:									
A empresa deve implantar o uso de epi's e promover os treinamentos necessários para a implantação dos mesmos, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.									

ANÁLISE DE FUNÇÕES									
Empresa: Crysalis Sempre Mio			CNPJ: 87.377.305/0003-67						
Cargo/função: Operador de produção de montagem – Operar calceira e fazer cama de salto			Revisão: 00			Setor: Montagem			
Data inspeção: 08/11/2013			Código GFIP: 00						
Descrição das atividades:									
Operar máquina calceira para montar a parte traseira e/ou enfranque do calçado, colando ou pregando o cabedal na palmilha de montagem e Rebater planta ou cama de salto da montagem em máquina específica.									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Continua	NEN 84,1 dB (A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Observações:									
A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15.									
Recomendações:									
A empresa deve implantar o uso de epi's e promover os treinamentos necessários para a implantação dos mesmos, devendo ainda observar as									

recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.

ANÁLISE DE FUNÇÕES									
Empresa: Crysallis Sempre Mio				CNPJ: 87.377.305/0003-67					
Cargo/função: Auxiliar de Produção de Montagem II – Lixar/Asperar e Grampear Tiras				Revisão: 00		Setor: Montagem			
Data inspeção: 08/11/2013				Código GFIP: 00					
Descrição das atividades:									
Lixar ou asperar montagem do calçado para colagem da sola, utilizando lixa tipo rolo, boneca, correia ou escova de aço e grampear tiras.									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Continua	NEN 84,8 dB(A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Observações:									
A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15.									
Recomendações:									
A empresa deve implantar o uso de epi's e promover os treinamentos necessários para a implantação dos mesmos, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.									

ANÁLISE DE FUNÇÕES									
Empresa: Crysallis Sempre Mio				CNPJ: 87.377.305/0003-67					
Cargo/função: Auxiliar de Produção Montagem II – Aplicar Adesivo na Sola ou Planta				Revisão: 00		Setor: Montagem			
Data inspeção: 08/11/2013				Código GFIP: 00					
Descrição das atividades:									
Aplicar adesivo na planta ou interior do calçado, na sola e na taloneira, utilizando pincel ou máquina.									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Continua	NEN 83.2 dB(A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Q	Tolueno	Continua		Cromatografia gasosa	S	S	11070	0	0
Q	Acetona	Continua		Cromatografia	S	S	11070	0	0

ANÁLISE DE FUNÇÕES									
Empresa: Crysalis Sempre Mito			CNPJ: 87.377.305/0003-67						
Cargo/função: Auxiliar de Produção Montagem II - Desenformar			Revisão: 00			Setor: Montagem			
Data inspeção: 08/11/2013			Código GFIP: 00						
Descrição das atividades:									
Retirar a forma (molde) do sapato									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 84,9 dB(A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Observações:									
A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15.									
Recomendações:									
A empresa deve implantar o uso de epi's e promover os treinamentos necessários para a implantação dos mesmos, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.									

ANÁLISE DE FUNÇÕES									
Empresa: Crysalis Sempre Mito			CNPJ: 87.377.305/0003-67						
Cargo/função: Auxiliar de Produção Montagem II – Parafusar Salto			Revisão: 00			Setor: Montagem			
Data inspeção: 08/11/2013			Código GFIP: 00						
Descrição das atividades:									
Firmar cabedal na sola ou salto no sapato com parafuso, utilizando máquina específica de parafusar.									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 82,6 dB(A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Observações:									
A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15.									
Recomendações:									
A empresa deve implantar o uso de epi's e promover os treinamentos necessários para a implantação dos mesmos, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a									

eficácia dos epi's utilizados.

ANÁLISE DE FUNÇÕES										
Empresa: Crystals Sempre Mio			CNPJ: 87.377.305/0003-67							
Cargo/função: Operador de Produção – Passar cola com Pincel na Taloneira			Revisão: 00			Setor: Montagem				
Data inspeção: 08/11/2013			Código GFIP: 00							
Descrição das atividades: Aplicar adesivo na taloneira, utilizando pincel.										
Máquinas e equipamentos:										
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %	
F	Ruído	Continua	NEN 82,2 dB(A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0	
Q	Tolueno	Continua		Cromatografia gasosa	S	S	11070	0	0	
Q	Acetona	Continua		Cromatografia gasosa	S	S	11070	0	0	
Q	Acetato de etila	Continua		Cromatografia gasosa	S	S	11070	0	0	
Q	Hexano (Isômeros)	Continua		Cromatografia gasosa	S	S	11070	0	0	
Q	Metil Etil Cetona	Continua		Cromatografia gasosa	S	S	11070	0	0	
Observações: A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15.										
Recomendações: A empresa deve implantar o uso de epi's e promover os treinamentos necessários para a implantação dos mesmos, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.										

ANÁLISE DE FUNÇÕES		
Empresa: Crystals Sempre Mio		CNPJ: 87.377.305/0003-67
Cargo/função: Auxiliar de Produção Montagem II – Aplicar Adesivo com Pistola pneumática na Taloneira		Revisão: 00
		Setor: Montagem

Data inspeção: 08/11/2013	Código GFIP: 00
----------------------------------	------------------------

Descrição das atividades:
Aplicar adesivo na taloneira, utilizando pistola pneumática.

Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Continua	NEN 83,7 dB(A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Q	Tolueno	Continua		Cromatografia gasosa	S	S	11070	0	0
Q	Acetona	Continua		Cromatografia gasosa	S	S	11070	0	0
Q	Acetato de etila	Continua		Cromatografia gasosa	S	S	11070	0	0
Q	Hexano (Isômeros)	Continua		Cromatografia gasosa	S	S	11070	0	0
Q	Metil Etil Cetona	Continua		Cromatografia gasosa	S	S	11070	0	0

Observações:
A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15.

Recomendações:
A empresa deve implantar o uso de epi's e promover os treinamentos necessários para a implantação dos mesmos, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.

ANÁLISE DE FUNÇÕES										
Empresa: Crysallis Sempre Mio				CNPJ: 87.377.305/0003-67						
Cargo/função: Auxiliar de Produção Montagem II – Abastecer forno				Revisão: 00		Setor: Montagem				
Data inspeção: 08/11/2013				Código GFIP: 00						
Descrição das atividades: Abastecer forno;										
Máquinas e equipamentos:										
Tipo	Fator de risco		Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído		Continua	NEN 77,8 dB(A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0

Observações:									
A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15.									
Recomendações:									
A empresa deve implantar o uso de epi's e promover os treinamentos necessários para a implantação dos mesmos, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.									
ANÁLISE DE FUNÇÕES									
Empresa: Crysalis Sempre Mito					CNPJ: 87.377.305/0003-67				
Cargo/função: Auxiliar de Produção Montagem II – Colar Palmilha interna ou espuma					Revisão: 00		Setor: Montagem		
Data inspeção: 08/11/2013					Código GFIP: 00				
Descrição das atividades:									
Colar palmilha interna ou espuma no interior do sapato;									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Continua	NEN 69,1 dB(A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Observações:									
A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15.									
Recomendações:									
A empresa deve implantar o uso de epi's e promover os treinamentos necessários para a implantação dos mesmos, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.									

ANÁLISE DE FUNÇÕES									
Empresa: Crysalis Sempre Mito					CNPJ: 87.377.305/0003-67				
Cargo/função: Auxiliar de Produção montagem II – Apertar taloneira manualmente;					Revisão: 00		Setor: Montagem		
Data inspeção: 08/11/2013					Código GFIP: 00				
Descrição das atividades:									
Apertar taloneira interna para fixar melhor a colagem.									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade /	Técnica	EPC	EPI	CA	Insalubri	Periculosi

F	Ruído	Contínua	NEN 63,2 dB(A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Observações: A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15.									
Recomendações: A empresa deve implantar o uso de epi's e promover os treinamentos necessários para a implantação dos mesmos, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.									

ANÁLISE DE FUNÇÕES									
Empresa: Crysallis Sempre Mio				CNPJ: 87.377.305/0003-67					
Cargo/função: Auxiliar de Produção Montagem II – Colar etiqueta e montar caixas e tampa				Revisão: 00		Setor: Montagem			
Data inspeção: 08/11/2013				Código GFIP: 00					
Descrição das atividades: Montar caixas individuais e tampas, conforme dobras pré-estabelecidas. Colocar etiqueta adesiva na caixa individual ou corrugado, para identificação do calçado, conforme programação ou pedido.									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Continua	NEN 75,1 dB(A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Observações:									
A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15.									
Recomendações:									
A empresa deve implantar o uso de epi's e promover os treinamentos necessários para a implantação dos mesmos, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.									

ANÁLISE DE FUNÇÕES									
Empresa: Crysallis Sempre Mio				CNPJ: 87.377.305/0003-67					
Cargo/função: Auxiliar de Produção Montagem II – Limpeza e coleta de resíduos				Revisão: 00		Setor: Limpeza			
Data inspeção: 08/11/2013				Código GFIP: 00					
Descrição das atividades: Recolher resíduos industriais das latas de resíduos classificados, levando-os ao depósito correspondente e/ou fazer manutenção predial e jardinagem.									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 72,6 dB(A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Q	Álcalis cáusticos	Intermitente	NA	Qualitativa	NA	S	10358	0	0
Observações:									

A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15.
Recomendações: A empresa deve implantar o uso de epi's e promover os treinamentos necessários para a implantação dos mesmos, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.

ANÁLISE DE FUNÇÕES									
Empresa: Crysallis Sempre Mio			CNPJ: 87.377.305/0003-67						
Cargo/função: Auxiliar de Produção Montagem II – Líder de Qualidade			Revisão: 00		Setor: Qualidade				
Data inspeção: 08/11/2013			Código GFIP: 00						
Descrição das atividades:									
Liderar as atividades de um setor específico; delegar tarefas aos auxiliares; solicitar materiais; atender fornecedores e clientes, fornecendo e recebendo informações sobre produtos e serviços; tratar de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 69,5dB(A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0

Observações: A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15, pois a ação agressiva do mesmo foi neutralizada pela utilização de E.P.Is.
Recomendações: A empresa deve implantar o uso de epi's e promover os treinamentos necessários para a implantação dos mesmos, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.

ANÁLISE DE FUNÇÕES			
Empresa: Crysallis Sempre Mio		CNPJ: 87.377.305/0003-67	
Cargo/função: Preparador de Produção – Revisar qualidade		Revisão: 00	Setor: Qualidade
Data inspeção: 08/11/2013		Código GFIP: 00	
Descrição das atividades:			
Revisar/conferir cabedais, tiras, forros, montagem ou sapato pronto, sem uso de produtos químicos para limpar e encaminhar para conserto/reposição as inconformidades.			

Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 66,1 dB(A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Observações:									
A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15.									
Recomendações:									
A empresa deve implantar o uso de epi's e promover os treinamentos necessários para a implantação dos mesmos, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.									

ANÁLISE DE FUNÇÕES			
Empresa: Crysalis Sempre Mio		CNPJ: 87.377.305/0003-67	
Cargo/função: Auxiliar de Produção Montagem II – Limpar Calçados com solvente		Revisão: 00	Sector: Montagem
Data inspeção: 08/11/2013		Código GFIP: 00	
Descrição das atividades:			
• Limpar peças ou sapato pronto com limpador, solvente, diluente ou outro produto químico similar..			

Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubri dade %	Periculosi dade %
F	Ruído	Contínua	NEN 76,0 dB (A)	Dosimetria	N	N	NA	0	30
Q	Tolueno	Contínua		Cromatografia gasosa	N	S	11070	0	0
Q	Acetona	Contínua		Cromatografia gasosa	N	S	11070	0	0
Q	Acetato de Etila	Contínua		Cromatografia gasosa	N	S	11070	0	0
Q	Hexano	Contínua		Cromatografia gasosa	N	S	11070	0	0
Q	Metil Etil Cetona	Contínua		Cromatografia gasosa	N	S	11070	0	0

Observações:							
A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15.							
Recomendações:							

- A empresa deve implantar o uso de epi's e promover os treinamentos necessários para a implantação dos mesmos, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.

ANÁLISE DE FUNÇÕES										
Empresa: Crysallis Sempre Mio				CNPJ: 87.377.305/0003-67						
Cargo/função: Operador de Produção Montagem – Fazer conserto				Revisão: 00			Setor: Montagem			
Data inspeção: 08/11/2013				Código GFIP: 00						
Descrição das atividades: Consertar falhas e imperfeições das peças ou sapato pronto; abrir ou descolar as peças; encaminhar para ser refeito e/ou refazer o trabalho, com uso de produtos químicos.										
Máquinas e equipamentos:										
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %	
F	Ruído	Contínua	NEN 76,7 dB(A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0	
Q	Acetona	Contínua	2,6 ppm	Cromatografia gasosa	S	S	11070	0	0	
Q	Benzeno	Contínua	ND	Cromatografia gasosa	S	S	11070	0	0	
Q	Benzeno	Contínua	ND	Cromatografia gasosa	S	S	11070	0	0	
Q	Tolueno	Contínua	0,9 ppm	Cromatografia gasosa	S	S	11070	0	0	
Q	Hexano (Isômeros)	Contínua	0,1 ppm	Cromatografia gasosa	S	S	11070	0	0	
Observações:										
A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15.										
Recomendações:										
A empresa deve implantar o uso de epi's e promover os treinamentos necessários para a implantação dos mesmos, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.										

ANÁLISE DE FUNÇÕES		
Empresa: Crysallis Sempre Mio		CNPJ: 87.377.305/0003-67
Cargo/função: Revisor de montagem – Revisar qualidade		Revisão: 00
Data inspeção: 08/11/2013		Setor: Montagem
		Código GFIP: 00

Descrição das atividades: Revisar/conferir cabedais, tiras, forros, montagem ou sapato pronto, sem uso de produtos químicos para limpar e encaminhar para conserto/reposição as inconformidades.									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Continua	NEN 79,6 dB(A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Observações: A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15.									
Recomendações: A empresa deve implantar o uso de epi's e promover os treinamentos necessários para a implantação dos mesmos, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.									
ANÁLISE DE FUNÇÕES									
Empresa: Crysallis Sempre Mio				CNPJ: 87.377.305/0003-67					
Cargo/função: Auxiliar de Produção Montagem II – Fazer e colocar bucha de papel				Revisão: 00		Sector: Montagem			
Data inspeção: 08/11/2013				Código GFIP: 00					
Descrição das atividades: Fazer e colocar bucha de papel no interior do calçado, para manter formato e não amassar;									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Continua	NEN 81,3 dB(A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Observações: A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15.									
Recomendações: A empresa deve implantar o uso de epi's e promover os treinamentos necessários para a implantação dos mesmos, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.									
ANÁLISE DE FUNÇÕES									
Empresa: Crysallis Sempre Mio				CNPJ: 87.377.305/0003-67					
Cargo/função: Auxiliar de Produção Montagem II – Encaixotar				Revisão: 00		Sector: Montagem			

Data inspeção: 08/11/2013		Código GFIP: 00							
Descrição das atividades: Encaixotar o calçado pronto em caixas individuais, embalando em plástico ou papel de seda.									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Continua	NEN 77,0 dB(A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Observações:									
A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15, pois a ação agressiva do mesmo foi neutralizada pela utilização de E.P.Is.									
Recomendações:									
A empresa deve implantar o uso de epi's e promover os treinamentos necessários para a implantação dos mesmos, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.									

ANÁLISE DE FUNÇÕES									
Cargo/função: Auxiliar de Produção Montagem I – Halogenar sola/Lavar sola				Revisão: 00		Setor: Montagem			
Data inspeção: 08/11/2013				Código GFIP: 00					
Descrição das atividades:									
Lavar ou aplicar halogenante na sola do calçado com pincel, pano ou esponja.									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Continua	NEN 75,9 dB (A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Q	Acetato de Etila	Continua	3,3 ppm	Cromatografia gasosa	N	S	26632 e 10358	0	0
Q	Acetona	Continua	30 ppm	Cromatografia gasosa	N	S	26632 e 10358	0	0
Q	Benzeno	Continua	ND	Cromatografia gasosa	N	S	26632 e 10358	0	0
Q	Metil Etil Cetona	Continua	ND	Cromatografia gasosa	N	S	26632 e 10358	0	0
Q	Tolueno	Continua	1,9 ppm	Cromatografia gasosa	N	S	26632 e 10358	0	0

Observações:	
• A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15.	
• A função é exercida em atividades em que existe a exposição a agente nocivo à saúde (ruído) previsto na legislação previdenciária (IN 99/2003, Decreto nº 3048/99 e Lei nº 8213/91), sendo que o mesmo não atinge o Limite de Tolerância estipulado pelo Anexo 1 da NR 15, o que descaracteriza o enquadramento para efeitos de aposentadoria especial, ficando a empresa desobrigada a recolher o subsídio previsto para a mesma.	
Recomendações:	
• A empresa deve promover os treinamentos necessários para a implantação dos equipamentos de proteção individual adequados, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos EPI's utilizados.	

ANÁLISE DE FUNÇÕES									
Cargo/função: Líder de Produção – Líder de Produção				Revisão: 00		Setor: Montagem			
Data inspeção: 08/11/2013				Código GFIP: 00					
Descrição das atividades:									
Liderar as atividades de um setor específico; delegar tarefas aos auxiliares; solicitar materiais; atender fornecedores e clientes, fornecendo e recebendo informações sobre produtos e serviços; tratar de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos.									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 80,1 dB (A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0

Observações:	
• A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15.	
• A função é exercida em atividades em que existe a exposição a agente nocivo à saúde (ruído) previsto na legislação previdenciária (IN 99/2003, Decreto nº 3048/99 e Lei nº 8213/91), sendo que o mesmo não atinge o Limite de Tolerância estipulado pelo Anexo 1 da NR 15, o que descaracteriza o enquadramento para efeitos de aposentadoria especial, ficando a empresa desobrigada a recolher o subsídio previsto para a mesma.	
• A função é exercida em atividades em que existe a exposição a agente nocivo à saúde (Acetona e nafta) previsto na legislação previdenciária (IN 99/2003, Decreto nº 3048/99 e Lei nº 8213/91), a avaliação quantitativa será realizada em novembro de 2012.	
Recomendações:	
• A empresa deve promover os treinamentos necessários para a implantação dos equipamentos de proteção individual adequados, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos EPI's utilizados.	

ANÁLISE DE FUNÇÕES			
Cargo/função: Auxiliar Técnico – Auxiliar Técnico		Sector: Montagem	
Data inspeção: 08/11/2013		Revisão: 00	
		Código GFIP: 00	

Descrição das atividades:									
Auxiliar o encarregado pelo setor, distribuir tarefas para os subordinados, cobrar produção e normas da empresa, solicitar materiais e organizar setor.									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 82,7 dB (A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Observações:									
- A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15. - A função é exercida em atividades em que existe a exposição a agente nocivo à saúde (ruído) previsto na legislação previdenciária (IN 99/2003, Decreto nº 3048/99 e Lei nº 8213/91), sendo que o mesmo não atinge o Limite de Tolerância estipulado pelo Anexo 1 da NR 15, o que descaracteriza o enquadramento para efeitos de aposentadoria especial, ficando a empresa desobrigada a recolher o subsídio previsto para a mesma.									
Recomendações:									
A empresa deve promover os treinamentos necessários para a implantação dos equipamentos de proteção individual adequados, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos EPI's utilizados.									

ANALISE DE FUNÇÕES										
Cargo/função: Cronoanalista Sr - Cronoanalista					Revisão: 00					Sector: PCP
Data inspeção: 08/11/2013					Código GFIP: 00					
Descrição das atividades:										
Auxiliar em serviços de apoio na área de crononálise da produção; tratar de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos; preparar relatórios e planilhas.										
Máquinas e equipamentos:										
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %	
F	Ruído	Contínua	NEN 69,1 dB (A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0	
Observações:										
- A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15, - A função é exercida em atividades em que existe a exposição a agente nocivo à saúde (ruído) previsto na legislação previdenciária (IN 99/2003, Decreto nº 3048/99 e Lei nº 8213/91), sendo que o mesmo não atinge o Limite de Tolerância estipulado pelo Anexo 1 da NR 15, o que descaracteriza o enquadramento para efeitos de aposentadoria especial, ficando a empresa desobrigada a recolher o subsídio previsto para a mesma.										

Recomendações:

- A empresa deve promover os treinamentos necessários para a implantação dos equipamentos de proteção individual adequados, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos EPI's utilizados.

ANÁLISE DE FUNÇÕES									
Cargo/função: Auxiliar Administrativo – Auxiliar de Programação					Revisão: 00		Setor: PCP		
Data inspeção: 08/11/2013					Código GFIP: 00				
Descrição das atividades:									
Executar serviços de apoio na área de planejamento; atender fornecedores e clientes, fornecendo e recebendo informações sobre produtos e serviços; tratar de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos; preparar relatórios e planilhas; executar serviços gerais de escritórios.									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
Observações:									
- A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15, pois a ação agressiva do mesmo foi neutralizada pelo utilização de E.P.Is. - A função é exercida em atividades em que existe a exposição a agente nocivo à saúde (ruído) previsto na legislação previdenciária (IN 99/2003, Decreto nº 3048/99 e Lei nº 8213/91), sendo que o mesmo atinge o Limite de Tolerância estipulado pelo Anexo 1 da NR 15,mas existe o uso de Equipamentos de Proteção Individual adequados o que descaracteriza o enquadramento para efeitos de aposentadoria especial, ficando a empresa desobrigada a recolher o subsídio previsto para a mesma. - A função é exercida em atividades em que existe a exposição a agente nocivo à saúde (agentes químicos) previsto na legislação previdenciária (IN 99/2003, Decreto nº 3048/99 e Lei nº 8213/91), sendo que o mesmo não atinge o Limite de Tolerância estipulado pelo Anexo 11 da NR 15, o que descaracteriza o enquadramento para efeitos de aposentadoria especial, ficando a empresa desobrigada a recolher o subsídio previsto para a mesma. Recomendações: a empresa deve promover os treinamentos necessários para a implantação dos equipamentos de proteção individual adequados, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.									

ANÁLISE DE FUNÇÕES									
Empresa: Crysallis Sempre Mio			CNPJ: 87.377.305/0001-03			Setor: Pré costura			
Cargo/função: Auxiliar de Produção Costura II – Retirar corte prensa Calandra			Revisão: 00						
Data inspeção: 08/11/2013			Código GFIP: 00						
Descrição das atividades:									
Retirar corte prensa calandra;									
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 78,4 dB (A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Observações:									
- A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15, - A função é exercida em atividades em que existe a exposição a agente nocivo à saúde (ruído) previsto na legislação previdenciária (IN 99/2003, Decreto nº 3048/99 e Lei nº 8213/91), sendo que o mesmo não atinge o Limite de Tolerância estipulado pelo Anexo 1 da NR 15, o que descaracteriza o enquadramento para efeitos de aposentadoria especial, ficando a empresa desobrigada a recolher o subsídio previsto para a mesma.									
Recomendações									
A empresa deve promover os treinamentos necessários para a implantação dos equipamentos de proteção individual adequados, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.									

ANÁLISE DE FUNÇÕES	
Empresa: Crysallis Sempre Mio	CNPJ: 87.377.305/0001-03
Cargo/função: Mecânico II – Mecânico	Revisão: 00
Data inspeção: 08/11/2013	Código GFIP: 00
Setor: Manutenção	

Descrição das atividades:

- Realizar manutenção corretiva e preventiva nas máquinas e equipamentos conforme necessidades da empresa.

Máquinas e equipamentos:

Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	contínua	NEN 78,8 dB (A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Q	Óleos e graxas	Intermitente	NA	Qualitativa	NA	S	11070	0	0

Observações:

- A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15.
- A função é exercida em atividades em que existe a exposição a agente nocivo à saúde (ruído) previsto na legislação previdenciária (IN 99/2003, Decreto nº 3048/99 e Lei nº 8213/91), sendo que o mesmo não atinge o Limite de Tolerância estipulado pelo Anexo 1 da NR 15, o que descaracteriza o enquadramento para efeitos de aposentadoria especial, ficando a empresa desobrigada a recolher o subsídio previsto para a mesma.

Recomendações:

- A empresa deve promover os treinamentos necessários para a implantação dos equipamentos de proteção individual adequados, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.

ANÁLISE DE FUNÇÕES

Empresa: Crysallis Sempre Mío

CNPJ: 87.377.305/0001-03

Sector: RH

Cargo/função: Analista de RH JR – Prestar Suporte em rotinas de RH

Revisão: 00

Data inspeção: 08/11/2013

Código GFIP: 00

Descrição das atividades:

- Executar serviços específicos na área de desenvolvimento de recursos humanos; atender fornecedores e clientes, fornecendo recebendo informações sobre produtos e serviços; tratar de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos; preparar relatórios e planilhas; executar serviços gerais de escritórios

Máquinas e equipamentos:

Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	contínua	NEN 79,9 dB (A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0

Observações:

- A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15, pois a ação agressiva do mesmo foi neutralizada pela utilização de E.P.Is.

A função é exercida em atividades em que existe a exposição a agente nocivo à saúde (ruído) previsto na legislação previdenciária (IN 99/2003, Decreto nº 3048/99 e Lei nº 8213/91), sendo que o mesmo atinge o Limite de Tolerância estipulado pelo Anexo 1 da NR 15, mas existe o uso de Equipamentos de Proteção Individual adequados o que descaracteriza o enquadramento para efeitos de aposentadoria especial, ficando a empresa desobrigada a recolher o subsídio previsto para a mesma.
Recomendações: A empresa deve promover os treinamentos necessários para a implantação dos equipamentos de proteção individual adequados, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.

ANÁLISE DE FUNÇÕES									
Empresa: Crysallis Sempre Mio		CNPJ: 87.377.305/0001-03							
Cargo/função: Técnico de segurança do trabalho – Técnico de segurança do Trabalho		Revisão: 00							
Data inspeção: 08/11/2013		Código GFIP: 00							
Descrição das atividades:		Executar atividades de segurança do trabalho e do meio ambiente; executar serviços de apoio na área de recursos humanos e jurídico; atender fornecedores e clientes, fornecendo e recebendo informações sobre produtos e serviços; tratar de documentos variados e legais, cumprindo todo procedimento necessário referente aos mesmos; preparar relatórios; executar serviços gerais de escritórios							
Máquinas e equipamentos:									
Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 71,3 dB (A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0

Observações: - A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15, pois a ação agressiva do mesmo foi neutralizada pelo utilização de E.P.Is. - A função é exercida em atividades em que existe a exposição a agente nocivo à saúde (ruído) previsto na legislação previdenciária (IN 99/2003, Decreto nº 3048/99 e Lei nº 8213/91), sendo que o mesmo atinge o Limite de Tolerância estipulado pelo Anexo 1 da NR 15, mas existe o uso de Equipamentos de Proteção Individual adequado o que descaracteriza o enquadramento para efeitos de aposentadoria especial, ficando a empresa desobrigada a recolher o subsídio previsto para a mesma.
Recomendações: A empresa deve promover os treinamentos necessários para a implantação dos equipamentos de proteção individual adequados, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.

ANEXO 1 – CRONOGRAMA ANUAL DE ATIVIDADES

Nesta parte do Programa estão descritas as medidas de eliminação/neutralização e controle dos riscos identificados no PPRA, considerando-se sempre como prioritárias aquelas em que houver uma urgência maior sob o aspecto da preservação da saúde e da integridade física dos funcionários.

Os prazos e as responsabilidades por executar as ações e o monitoramento estarão descritos em quadro anexo.

Ação 1 – Realizar a implantação de melhorias na proteção de máquinas.

Ação 2 – Realizar treinamentos de reforço do uso dos equipamentos de proteção individual existentes.

Ação 3 – Implantar Instruções de Trabalho a serem adotadas junto aos postos de trabalho da empresa.

Ação 4 - Fiscalizar e exigir o uso dos equipamentos de proteção em todas as áreas da empresa.

Ação 5 – Acompanhar a documentação referente ao reservatório do compressor, no tocante a datas de inspeção visual, testes de válvulas e hidrostáticos.

Ação 6 - Avaliar todo novo equipamento que for inserido no ambiente, em fase anterior à sua instalação.

Ação 7 – Reavaliar os dados ambientais sempre que houver uma alteração profunda no layout da área operacional.

Ação 8 – Obedecer a cronograma de melhorias em proteções em máquinas e equipamentos

ANEXO 2 – ESTRATÉGIA E METODOLOGIA DE AÇÃO

Situação 1: realizar estudo a fim de melhorar a proteção das máquinas quanto ao risco de acidentes

Estratégia: Avaliar as proteções hoje existentes e melhorar caso seja necessário

Metodologia de ação: em fase anterior:

- a) Identificar as proteções hoje existentes
- b) Avaliar estas proteções
- c) Implantar a melhoria da proteção, se necessário.

em fase posterior:

- d) Implantar proteção adequada, se necessário, aos riscos existentes,
- e) Treinar os trabalhadores sobre a utilização da proteção instalada

Situação 2: Realizar treinamento de reforço sobre a utilização dos Equipamentos de Proteção Individual

Estratégia: devido à impossibilidade de se implantar um sistema de proteção coletiva, recomenda-se a adoção de equipamentos de proteção individual adequados aos riscos existentes.

Metodologia de ação: em fase anterior à implantação:

- a) Identificar a natureza dos agentes nocivos,
- b) Realizar a escolha de EPI adequado ao risco,
- c) Implantar o uso de EPI,
- d) Treinar o trabalhador sobre a maneira correta do uso do EPI,

em fase posterior à implantação:

- e) Trocar, sempre que necessário, o EPI utilizado,
- f) Fiscalizar o uso efetivo do EPI,

Situação 3 – Implantar Instruções de Trabalho junto aos postos de Trabalho da empresa.

Estratégia: Desenvolver as Instruções de Trabalho e treinar os trabalhadores sobre as mesmas.

Metodologia de ação: em fase anterior à implantação:

- a) Definir modelo de Instruções trabalho
- b) Instalar as mesmas junto aos postos de trabalho
- c) Treinar os trabalhadores sobre as mesmas

em fase posterior à implantação:

- g) Alterar a Instrução de Trabalho caso necessário em mudança decorrente do processo

- h) Fiscalizar o cumprimento das Instruções de Trabalho

Situação 4 - fiscalizar e exigir o uso dos equipamentos de proteção em todas as áreas da empresa.

Estratégia: Definir quais os E.P.Is devem ser utilizados e realizar auditorias periódicas sobre a utilização dos mesmos.

Metodologia de ação: em fase anterior à implantação:

- a) Definir os E.P. Is necessários.
- b) Treinar os trabalhadores sobre a utilização dos mesmos

em fase posterior à implantação:

- c) Auditar a utilização dos equipamentos de proteção individual
- d) adotar as punições cabíveis caso da não utilização dos E.P.Is

Situação 5 - acompanhar a documentação referente ao reservatório do compressor, no tocante a datas de inspeção visual, testes de válvulas e hidrostáticos.

Estratégia - Identificar todos os recipientes sob pressão da empresa e verificar documentação existente

Metodologia de ação: em fase anterior à implantação:

- a) identificar todo os recipientes que trabalhem a pressão superior a atmosférica
- b) Levantar a documentação dos referidos vasos

em fase posterior à implantação:

- a) Adotar as medidas descritas junto aos prontuários
- b) Acompanhar a periodicidade de avaliações descritas

ANEXO 04 - INFORMAÇÕES DE COMPROMETIMENTO À SAÚDE E PROVIDÊNCIA TOMADAS

Nome:	Comprometimento à Saúde	Data	Providência	Responsável

Não existem registros de comprometimento à saúde gerados pelas condições de trabalho existentes na empresa.

ANEXO 5 – JUSTIFICATIVA DA ADOÇÃO E ESCOLHA DE EPI'S

Situação 2

Devido à impossibilidade de eliminar o risco de contato cutâneo com produtos químicos na atividade de manutenção e utilização de adesivos e solventes, recomenda-se a necessidade de implantar o uso de epi de proteção cutânea, recomendado-se a adoção do uso de creme de proteção e/ou luvas nitrílicas cujo CA seja adequado a contatos com substâncias que contenham hidrocarbonetos aromáticos e alifáticos.

Anexo 6 – Definição de EPI's por atividade

CONTROLE DE ATIVIDADES x EPI's

Revisão: 00

Atividade	Agente nocivo presente	EPI's utilizados	C.A.
Aplicação de adesivos a pincel e / ou a máquina	Agentes químicos	Creme de proteção	26632
Limpeza de cabedais e solados com produtos químicos	Agentes químicos	Creme de proteção	26632
Atividades onde o ruído ultrapassou o nível de ação	Ruído	Protetor auricular	5745
Mecânico de manutenção	Agentes químicos	Creme de proteção	26632
	Acidentes	Cinto de segurança	13259
		Luva de raspa	12785
		Óculos de proteção	12572
		Luva de borracha isolante	2178
		capacete	13763
Limpeza das instalações e dos sanitários	Álcalis cáusticos	Sapatos de segurança	8685
	Álcalis cáusticos	Luva de látex	10358
	Agentes biológicos	Luva de látex	10358
Abastecimento de produtos químicos	Agentes químicos	Creme de proteção	26632
		Sapato de segurança	8685
		Sapato de segurança	8685
	Agente químico	Sapato de segurança	8685
		Luva nitrílica	11070

QUADRO DE IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS - PPRA - ANEXO 7

POSSÍVEIS TRAJETÓRIAS E MEIOS DE PROPAGAÇÃO DOS AGENTES NO AMBIENTE DE TRABALHO

RUÍDO

Propaga-se por via aérea e óssea.

PRODUTOS QUÍMICOS

Os produtos utilizados para a maturação propagam-se através do contato cutâneo e do trato respiratório do trabalhador.

AGENTES BIOLÓGICOS

Os produtos utilizados para a maturação propagam-se através do contato cutâneo com o trabalhador.

PROGRAMA DE PREVENÇÃO AOS RISCOS AMBIENTAIS **Anexo 8 – Dados sobre Comprometimento à Saúde – Fonte Literária**

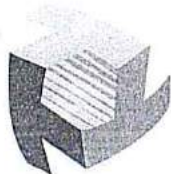
RISCOS FÍSICOS	
Considerações	
As lesões produzidas pelo ruído excessivo são de ordem: • Auditiva: PAIRO (perda auditiva induzida pelo ruído) • Extra auditiva: stress e lesões não específicas.	

RISCOS QUÍMICOS	
Vapores	Considerações O vapor é a fase gasosa de uma substância, que a 25°C e 760mmHg é líquida ou sólida. O vapor pode ser classificado de acordo com a sua ação sobre o organismo humano, sendo dividido em três grupos: • Irritantes: produzem inflamação nos tecidos com que entram em contato direto, tais como a pele, a conjuntiva ocular e as vias respiratórias. • Anestésicos: uma propriedade comum é o seu efeito anestésico, devido à ação depressiva sobre o sistema nervoso central. Em exposições repetidas e prolongadas à baixa concentração, no entanto, acarretam intoxicações sistêmicas. a) Anestésicos primários: são exemplos os hidrocarbonetos alifáticos (butano, propano, etano, etc), ésteres, aldeídos, cetonas. b) Anestésicos de efeitos sobre as vísceras: são exemplos os hidrocarbonetos clorados, tais como o tetracloreto de carbono, tricloroetileno, percloroetileno. c) Anestésicos de ação sobre o sistema formador do sangue: são exemplos os hidrocarbonetos aromáticos como tolueno e xileno. d) Anestésicos de ação sobre o sistema nervoso: neste grupo encontramos os álcoois (metílico e etílico), ésteres de ácidos orgânicos, dissulfeto de carbono. • Asfixiantes: são subdivididos em dois tipos: a) Asfixiante simples: possuem a propriedade de deslocar o oxigênio do ambiente de trabalho. b) Asfixiante químico: são aquelas que ao ingressar no organismo, interferem na perfeita oxigenação dos tecidos.
	Considerações Estes produtos poderão ser encontrados em diversos estados, sendo eles sólidos, líquidos ou gasosos. O comprometimento à saúde, quando em exposição a estes gases poderá variar de acordo com a sua concentração, natureza ou intensidade, devendo ser realizada uma análise específica, levando-se em consideração as informações fornecidas pelo fabricante dos produtos utilizados. À pele temos efeitos tais como irritações, dermatites de contato, eritemas e outras complicações. Ao sistema respiratório são constatadas irritação das vias aéreas superiores, asma e bronquite e outras.
Substâncias, compostos ou produtos químicos em geral.	

RISCOS BIOLÓGICOS	
Vírus	Considerações São estruturas minúsculas, da ordem de 300 milionésimos de milímetro para as maiores. Estes microorganismos necessitam de um hospedeiro para se alimentar e reproduzir, podendo viver harmoniosamente ou a provocar doenças tais como: caxumba, catapora, febre amarela, raiva, poliomelite, herpes, AIDS e outras.
Bactérias	Considerações Dependem de certas características do ambiente para sua sobrevivência e reprodução. Existem no ar, na terra e na água, inclusive em nosso organismo. Os meios de propagação são através do ar e de meios específicos de contágio como através dos alimentos e da água.
Protozoários	Considerações São formados por um tipo de célula, sendo que a maioria tem vida livre vivendo no solo e na água sem causar danos a outros animais e vegetais; entretanto, existem os patogênicos como o <i>Tripanossoma Cruzi</i>, a <i>Enatmoeba Histolytica</i> e outros.
Fungos	Considerações Os fungos são classificados como vegetais, e se diferem dos demais microorganismos pela sua forma e estrutura. Alguns deles parasitam o homem causando-lhe diversas patologias (micoses, blastomicose, monilíase, entre outras).

Analise Quantitativa

Anexo 11



CLAUDIA DOS SANTOS LEMES

003/100190

CRYSLIS S. MIO IND E COM DE CAL LTDA(>)

19/11/2012

AV. SANTA MARIA, 587, TRES COROAS, RS CEP: 95660-000

VAPORES ORGÂNICOS

Empresa Avaliada: Crysalis Sempre Mio Indústria e Com. de Calçados Ltda

Endereço: RS 239, 7530

Cidade: Parobé

UF: RS

Data Coleta: 19/11/2012

Identificação da Coleta: 3817020792

Responsável pela Coleta: TOXILAB

Material: Tubo carvão ativo

Calibrador TSI 4146 Série 0835001

Bomba: Gilian - Modelo GilAir 5 nº 030

Vazão média pré-amostragem (L/min): 1) 0,080

2) 0,080

3) 0,080

Média: 0,080

Vazão média pós-amostragem (L/min): 1) 0,085

2) 0,082

3) 0,083

Média: 0,083

Vazão média final (L/min): 0,082

Volume Amostrado (L): 2,46

Horário da coleta inicial/final: 10:30/11:00

Tempo de Amostragem (min): 30

Temperatura inicial/final (°C): 27,6/28,0

Umidade Relativa do Ar inicial/final (%): 44/45

Local da coleta: Pré-costura

Função (cargo): Passador de cola

Atividade do funcionário: Aplicar cola spray

EPI: Conforme PPRA



Dr. Renato Nesralla Mattar - CRF 1952



CLAUDIA DOS SANTOS LEMES

003/100190

CRYSLIS S. MIO IND E COM DE CAL LTDA(>)

19/11/2012

AV. SANTA MARIA, 587, TRES COROAS, RS CEP: 95660-000

RESULTADOS

Composto	Concentração (ppm)	Limite de Exposição (ppm)		Método de Referência
Acetona	3,3	780	NR-15	NIOSH 1300
Nafta	2,2	300*	ACGIH	NIOSH 1550

*Limite de Exposição referente ACGIH 2008. A partir de 2009 a ACGIH retirou o referido valor.

Os resultados constantes neste relatório se aplicam única e exclusivamente à amostra acima identificada não podendo ser estendido a outros pontos de amostragem.

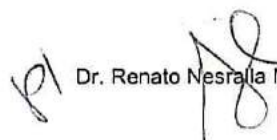
Este relatório não poderá ser reproduzido parcialmente sem prévia autorização.

Final de Relatório

Página: 2 / 2

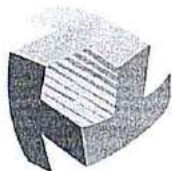
Emitido em: 08/04/2013.



 Dr. Renato Nesralla Mattar - CRF 1952

www.toxilab.com.br

Rua 24 de Outubro, 111 • 5ª Avenida Center, loja 37 • CEP: 90510-900 • Moinhos de Vento • Porto Alegre/RS • CRF: 10.170 • Fone: (51) 3232.0010
Responsável Técnico: Dr. Renato Nesralla Mattar • CRF: 1952



GABRIEL ANDRETTO DE SOUZA

003/100187

CRYSLIS S. MIO IND E COM DE CAL LTDA(>)

19/11/2012

AV. SANTA MARIA, 587, TRES COROAS, RS CEP: 95660-000

VAPORES ORGÂNICOS

Empresa Avaliada: Crysalis Sempre Mio Indústria e Com. Calçados Ltda

Endereço: RS 239, 7530

Cidade: Parobé

UF: RS

Data Coleta: 19/11/2012

Identificação da Coleta: 3817020790

Responsável pela Coleta: TOXILAB

Material: Tubo carvão ativo

Calibrador: TSI 4146 Série 0835001

Bomba: Gilian - Modelo GilAir 5 N° 034

Vazão média pré-amostragem (L/min): 1) 0,080

2) 0,080

3) 0,080

Média: 0,080

Vazão média pós-amostragem (L/min): 1) 0,082

2) 0,082

3) 0,083

Média: 0,082

Vazão média final (L/min): 0,081

Volume Amostrado (L): 2,43

Horário da coleta inicial/final: 10:55/11:25

Tempo de Amostragem (min): 30

Temperatura inicial/final (°C): 27,5/28,0

Umidade Relativa do Ar inicial/final (%): 40/40

Local da coleta: Montagem

Função (cargo): Passador de cola

Atividade do funcionário: Passar cola

EPI: Conforme PPRA



 Dr. Renato Nesralla Mattar - CRF 1952



GABRIEL ANDRETTO DE SOUZA

003/100187

CRYSLIS S. MIO IND E COM DE CAL LTDA(>)

19/11/2012

AV. SANTA MARIA, 587, TRES COROAS, RS CEP: 95660-000

RESULTADOS

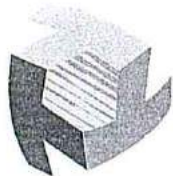
Composto	Concentração (ppm)	Limite de Exposição (ppm)		Método de Referência
Acetato de Etila	20,5	310	NR-15	NIOSH 1457
Acetona	254,5	780	NR-15	NIOSH 1300
Metiletilcetona	13,3	155	NR-15	NIOSH 1300

Os resultados constantes neste relatório se aplicam única e exclusivamente à amostra acima identificada não podendo ser estendido a outros pontos de amostragem.

Este relatório não poderá ser reproduzido parcialmente sem prévia autorização.

Final de Relatório





ELISANGELA CORREIA

003/100186

CRYSLIS S. MIO IND E COM DE CAL LTDA(>)

19/11/2012

AV. SANTA MARIA, 587, TRES COROAS, RS CEP: 95660-000

VAPORES ORGÂNICOS

Empresa Avaliada: Crysalis Sempre Mio Indústria e Com. de Calçados Ltda

Endereço: RS 239, 7530

Cidade: Parobé

UF: RS

Data Coleta: 19/11/2012

Identificação da Coleta: 38170220788

Responsável pela Coleta: TOXILAB

Material: Tubo carvão ativo

Calibrador: TSI 4146 Série 0835001

Bomba: Gilian - Modelo GilAir 5 nº 010

Vazão média pré-amostragem (L/min): 1) 0,080

2) 0,080

3) 0,080

Média: 0,080

Vazão média pós-amostragem (L/min): 1) 0,083

2) 0,082

3) 0,082

Média: 0,082

Vazão média final (L/min): 0,081

Volume Amostrado (L): 2,43

Horário da coleta inicial/final: 10:50/11:20

Tempo de Amostragem (min): 30

Temperatura inicial/final (°C): 27,6/27,9

Umidade Relativa do Ar inicial/final (%): 44/45

Local da coleta: Montagem

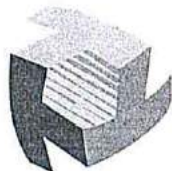
Função (cargo): Passador de cola

Atividade do funcionário: Passar cola

EPI: Conforme PPRA



Dr. Renato Nesralla Mattar
Dr. Renato Nesralla Mattar - CRF 1952



ELISANGELA CORREIA

003/100186

CRYSLIS S. MIO IND E COM DE CAL LTDA(>)

19/11/2012

AV. SANTA MARIA, 587, TRES COROAS, RS CEP: 95660-000

RESULTADOS

Composto	Concentração (ppm)	Limite de Exposição (ppm)		Método de Referência
Acetato de Etila	0,3	310	NR-15	NIOSH 1457
Acetona	9,0	780	NR-15	NIOSH 1300
Benzeno	nd	1	NR-15	NIOSH 1501
Metiletilcetona	1,0	155	NR-15	NIOSH 1300
Nafta	nd	300*	ACGIH	NIOSH 1550
Tolueno	0,1	78	NR-15	NIOSH 1501

nd = não detectado

*Limite de Exposição referente ACGIH 2008. A partir de 2009 a ACGIH retirou o referido valor.

Os resultados constantes neste relatório se aplicam única e exclusivamente à amostra acima identificada não podendo ser estendido a outros pontos de amostragem.

Este relatório não poderá ser reproduzido parcialmente sem prévia autorização.

Final de Relatório

Página: 2 / 2

Emitido em: 08/04/2013 .



 Dr. Renato Nesralla Mattar - CRF 1952

www.toxilab.com.br

Rua 24 de Outubro, 111 • 5ª Avenida Center, loja 37 • CEP: 90510-900 • Moinhos de Vento • Porto Alegre/RS • CRF: 10.170 • Fone: (51) 3232.0010
Responsável Técnico: Dr. Renato Nesralla Mattar • CRF: 1952



LIS CARDOSO

003/100193

CRYSLIS S. MIO IND E COM DE CAL LTDA(>)

19/11/2012

AV. SANTA MARIA, 587, TRES COROAS, RS CEP: 95660-000

VAPORES ORGÂNICOS

Empresa Avaliada: Crysalis Sempre Mio Indústria e Com. de Calçados Ltda

Endereço: RS 239, 7530

Cidade: Parobé

UF: RS

Data Coleta: 19/11/2012

Identificação da Coleta: 3817020785

Responsável pela Coleta: TOXILAB

Material: Tubo carvão ativo

Calibrador TSI 4146 Série 0835001

Bomba: Gilian - Modelo GilAir 5 nº 005

Vazão média pré-amostragem (L/min): 1) 0,080

2) 0,080

3) 0,080

Média: 0,080

Vazão média pós-amostragem (L/min): 1) 0,082

2) 0,084

3) 0,084

Média: 0,083

Vazão média final (L/min): 0,082

Volume Amostrado (L): 2,46

Horário da coleta inicial/final: 10:25/10:55

Tempo de Amostragem (min): 30

Temperatura inicial/final (°C): 27,6/28,0

Umidade Relativa do Ar inicial/final (%): 41/42

Local da coleta: Costura

Função (cargo): Passador de cola

Atividade do funcionário: Aplicar cola spray

EPI: Conforme PPRA





LIS CARDOSO

003/100193

CRYSLIS S. MIO IND E COM DE CAL LTDA(>)

19/11/2012

AV. SANTA MARIA, 587, TRES COROAS, RS CEP: 95660-000

RESULTADOS

Composto	Concentração (ppm)	Limite de Exposição (ppm)		Método de Referência
Acetona	4,4	780	NR-15	NIOSH 1300
Nafta	3,0	300*	ACGIH	NIOSH 1550

*Limite de Exposição referente ACGIH 2008. A partir de 2009 a ACGIH retirou o referido valor.

Os resultados constantes neste relatório se aplicam única e exclusivamente à amostra acima identificada não podendo ser estendido a outros pontos de amostragem.

Este relatório não poderá ser reproduzido parcialmente sem prévia autorização.

Final de Relatório

Página: 2 / 2

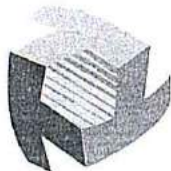
Emitido em: 08/04/2013 .




Dr. Renato Nesralla Mattar - CRF 1952

www.toxilab.com.br

Rua 24 de Outubro, 111 • 5ª Avenida Center, loja 37 • CEP: 90510-900 • Moinhos de Vento • Porto Alegre/RS • CRF: 10.170 • Fone: (51) 3232.0010
Responsável Técnico: Dr. Renato Nesralla Mattar • CRF: 1952



TOXILAB
Laboratório de Análises

REBLAS

ANALI 082
Laboratório Analítico
Habilitado pela ANVISA

Empresa Certificada

ISO9001
HAS ISO 9001:2008

DANUZE BARCELOS

003/100192

CRYSLIS S. MIO IND E COM DE CAL LTDA(>)

19/11/2012

AV. SANTA MARIA, 587, TRES COROAS, RS CEP: 95660-000

VAPORES ORGÂNICOS

Empresa Avaliada: Crysalis Sempre Mio Indústria e Com. de Calçados Ltda

Endereço: RS 239, 7530

Cidade: Parobé

UF: RS

Data Coleta: 19/11/2012

Identificação da Coleta: 3817020787

Responsável pela Coleta: TOXILAB

Material: Tubo carvão ativo

Calibrador TSI 4146 Série 0835001

Bomba: Gilian - Modelo GilAir 5 nº 5102

Vazão média pré-amostragem (L/min): 1) 0,080

2) 0,080

3) 0,080

Média: 0,080

Vazão média pós-amostragem (L/min): 1) 0,085

2) 0,083

3) 0,084

Média: 0,084

Vazão média final (L/min): 0,082

Volume Amostrado (L): 2,46

Horário da coleta inicial/final: 10:26/10:56

Tempo de Amostragem (min): 30

Temperatura inicial/final (°C): 27,5/28,1

Umidade Relativa do Ar inicial/final (%): 44/45

Local da coleta: Costura

Função (cargo): Aplicar limpador

Atividade do funcionário: Aplicar limpador

EPI: Conforme PPRA

Página: 1 / 2

Emitido em: 08/04/2013

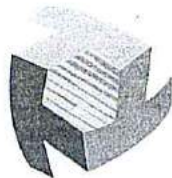


Dr. Renato Nesralla Mattar

Dr. Renato Nesralla Mattar - CRF 1952

www.toxilab.com.br

Rua 24 de Outubro, 111 • 5ª Avenida Center, loja 37 • CEP: 90510-900 • Moinhos de Vento • Porto Alegre/RS • CRF: 10.170 • Fone: (51) 3232.0010
Responsável Técnico: Dr. Renato Nesralla Mattar • CRF: 1952



DANUZE BARCELOS

003/100192

CRYSLIS S. MIO IND E COM DE CAL LTDA(>)

19/11/2012

AV. SANTA MARIA, 587, TRES COROAS, RS CEP: 95660-000

RESULTADOS

Composto	Concentração (ppm)	Limite de Exposição (ppm)		Método de Referência
Nafta	40,1	300*	ACGIH	NIOSH 1550

*Limite de Exposição referente ACGIH 2008. A partir de 2009 a ACGIH retirou o referido valor.

Os resultados constantes neste relatório se aplicam única e exclusivamente à amostra acima identificada não podendo ser estendido a outros pontos de amostragem.

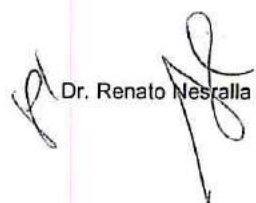
Este relatório não poderá ser reproduzido parcialmente sem prévia autorização.

Final de Relatório

Página: 2 / 2

Emitido em: 08/04/2013




Dr. Renato Nesralla Mattar - CRF 1952

www.toxilab.com.br

Rua 24 de Outubro, 111 • 5ª Avenida Center, loja 37 • CEP: 90510-900 • Moinhos de Vento • Porto Alegre/RS • CRF: 10.170 • Fone: (51) 3232.0010
Responsável Técnico: Dr. Renato Nesralla Mattar • CRF: 1952



DEONILDA LOUREIRO DE BRITO

003/100194

CRYSLIS S. MIO IND E COM DE CAL LTDA(>)

19/11/2012

AV. SANTA MARIA, 587, TRES COROAS, RS CEP: 95660-000

VAPORES ORGÂNICOS

Empresa Avaliada: Crysalis Sempre Mio Indústria e Com. de Calçados Ltda

Endereço: RS 239, 7530

Cidade: Parobé

UF: RS

Data Coleta: 19/11/2012

Identificação da Coleta: 3817020793

Responsável pela Coleta: TOXILAB

Material: Tubo carvão ativo

Calibrador TSI 4146 Série 0835001

Bomba: Gilian - Modelo GilAir 5 nº 022

Vazão média pré-amostragem (L/min): 1) 0,080

2) 0,080

3) 0,080

Média: 0,080

Vazão média pós-amostragem (L/min): 1) 0,084

2) 0,083

3) 0,084

Média: 0,084

Vazão média final (L/min): 0,082

Volume Amostrado (L): 2,46

Horário da coleta inicial/final: 10:30/11:00

Tempo de Amostragem (min): 30

Temperatura inicial/final (°C): 27,6/28,1

Umidade Relativa do Ar inicial/final (%): 44/45

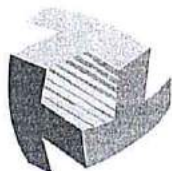
Local da coleta: Pré-costura

Função (cargo): Passador de cola

Atividade do funcionário: Aplicar cola com pincel

EPI: Conforme PPRA





DEONILDA LOUREIRO DE BRITO

003/100194

CRYSLIS S. MIO IND E COM DE CAL LTDA(>)

19/11/2012

AV. SANTA MARIA, 587, TRES COROAS, RS CEP: 95660-000

RESULTADOS

Composto	Concentração (ppm)	Limite de Exposição (ppm)		Método de Referência
Acetato de Etila	11,0	310	NR-15	NIOSH 1457
Acetona	17,8	780	NR-15	NIOSH 1300
Nafta	10,6	300*	ACGIH	NIOSH 1550

*Limite de Exposição referente ACGIH 2008. A partir de 2009 a ACGIH retirou o referido valor.

Os resultados constantes neste relatório se aplicam única e exclusivamente à amostra acima identificada não podendo ser estendido a outros pontos de amostragem.

Este relatório não poderá ser reproduzido parcialmente sem prévia autorização.

Final de Relatório

Página: 2 / 2

Emitido em: 08/04/2013.



Dr. Renato Nesralla Mattar

Dr. Renato Nesralla Mattar - CRF 1952

www.toxilab.com.br

Rua 24 de Outubro, 111 • 5ª Avenida Center, loja 37 • CEP: 90510-900 • Moinhos de Vento • Porto Alegre/RS • CRF: 10.170 • Fone: (51) 3232.0010
Responsável Técnico: Dr. Renato Nesralla Mattar • CRF: 1952